



# BOLETIM OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 208\$00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional, na cidade da Praia.

Os originais dos vários serviços públicos deverão conter a assinatura do chefe, autenticada com o respectivo carimbo a óleo ou selo branco.

O preço dos anúncios é de 1200\$ a lauda. Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas intercaladas no texto, será o respectivo espaço acrescentado de 50%.

O mínimo de cobrança pela inserção no Boletim Oficial de qualquer anúncio ou outro assunto sujeito a pagamento é de 600\$.

Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.

Os demais actos referente à publicação no Boletim Oficial estão regulamentados pelo Decreto n.º 74/92, publicado no Suplemento ao Boletim Oficial n.º 26/92, de 30 de Junho

## ASSINATURAS

### Para o país:

	Ano	Semestre
I Série .....	1 800\$00	1 200\$00
II Série.....	1 000\$00	600\$00
I e II Séries .....	2 500\$00	1 500\$00

AVULSO por cada página .. 4\$00

Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

### Para países de expressão portuguesa:

	Ano	Semestre
I Série .....	2 400\$00	1 800\$00
II Série.....	1 600\$00	1 200\$00
I e II Séries .....	3 100\$00	2 100\$00

### Para outros países:

I Série .....	2 800\$00	2 200\$00
II Série.....	2 000\$00	1 600\$00
I e II Séries .....	3 500\$00	2 500\$00

# SUPLEMENTO

## SUMÁRIO

Contas e balancetes diversos.

Anúncios judiciais e outros.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANEAMENTO E MINISTÉRIO DO TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### Despacho conjunto

Ao abrigo do disposto nas Bases Gerais das Empresas Públicas:

1. São aprovados o Relatório e Contas da Empa — Empresa Pública de Abastecimento, EP, referentes aos exercícios de 1989 e 1990.

2. Aos resultados líquidos depois de impostos é dada a seguinte distribuição:

— Exercício de 1989:

— Reserva Geral .....	5 580 979\$34	— 10%
— Reserva para fins sociais .....	5 580 979\$74	— 10%
— Reserva para investimentos .....	16 742 938\$03	— 30%
— Tesouro .....	27 904 896\$70	— 50%
Total.....	55 809 793\$81	— 100%

### Exercício de 1990:

— Reserva Geral .....	9 932 370\$10	— 10%
— Reserva para fins sociais .....	9 932 370\$10	— 10%
— Reserva para investimentos .....	29 797 110\$30	— 30%
— Tesouro .....	49 661 850\$50	— 50%
Total .....	99 323 701\$00	— 100%

3. Sejam publicados no Boletim Oficial as Contas, nos termos legais, e este despacho.

Ministério das Finanças e do Planeamento e Ministério do Turismo, Indústria e Comércio, 29 de Novembro de 1991. — O Ministro das Finanças e do Planeamento, José Tomás Veiga. — O Ministro do Turismo, Indústria e Comércio, Manuel Chantre.

## RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1989

Em cumprimento da lei e dos estatutos vigentes, temos a subida honra de apresentar, para apreciação e aprovação, o relatório, balanço e contas da Empresa Pública de Abastecimento — EMPA — referentes ao exercício económico de 1989.

### I — Introdução

Ao longo do ano económico, a gestão empresarial foi orientada para a prossecução dos seguintes objectivos programados:

- desenvolvimento de contactos comerciais com vista a encontrar-se melhores mercados;
- satisfação das necessidades básicas dos consumidores nas vertentes quantidade e qualidade;

- criação de mecanismos organizacionais e estruturais de forma a se obter uma gestão mais integral e eficiente dos recursos disponíveis em todos os níveis;
- implementação da informática nas actividades essenciais da empresa.

Duma forma global a EMPA continua, na estratégia comercial definida pela reorientação da Economia do país, a desenvolver as suas actividades no aumento da produtividade, e da rentabilidade dos recursos materiais, financeiros e humanos, e na criação e melhoria das condições materiais e ambientais do trabalho

### II — APROVISIONAMENTO

Na busca de melhor preço, qualidade e garantia, a empresa teve de pesquisar novos mercados e fornecedores, nomeadamente no Brasil, Suécia, Portugal, Holanda e Cote d'Ivoire.

O valor das importações atingiu o volume de 2 786 465 milhares de escudos contra 2 338 456 milhares de escudos verificados no ano anterior, ou seja um aumento na ordem de 19,2%.

Este acréscimo é originado sobretudo pela subida dos preços internacionais de aquisição.

Apesar da diversificação de mercados, a subida dos preços de mercadorias importadas reflecte a desfasagem da inflação interna (do país em relação a média internacional).

As compras internas foram de 75 537 milhares de escudos. Em relação ao ano anterior houve um aumento de 65,5% o que se deveu ao incremento de compras das mercadorias da CERIS e a farinha de trigo que representa 58% e 26% respectivamente do total.

### III — VENDAS

As vendas atingiram o montante de 4 036 911 milhares de escudos, contra uma previsão 3 785 402 milhares de escudos ou seja um aumento de 6,6% (215 517 milhares de escudos).

Em relação ao ano anterior o aumento foi de 11,4%.

Na base deste aumento esteve, em boa parte, a subida de preços das seguintes mercadorias básicas a partir de 15/Setembro.

Mercadoria	Preço venda anterior	Preço venda actual	% aumento	Data último aumento
Milho 1ª	17.60	18.50	5%	1985
Milho 2ª	12.60	13.60	7,9%	1985
Arroz 1ª	35.50	40.00	12,7%	1982
Arroz 2ª	25.40	30.00	18%	1982
Açúcar	36.00	40.00	11%	1985

A origem deste aumento explica-se pela alteração dos preços internacionais, por um lado, e pela necessidade de se ajustar os preços grossistas à inflação interna, por outro lado.

Apesar disso, os mecanismos de preços instituídos via administrativa e a intervenção do FESA, alargando o conjunto de produtos de arrecadação de meios financeiros, conduziram à diminuição da margem comercial da EMPA e, por conseguinte, ao decréscimo dos resultados.

As mercadorias mais vendidas foram as seguintes em relação ao total:

— cimento .....	16,73%
— milho .....	11,39%
— açúcar .....	10,63%
— arroz .....	11,15%
— óleo .....	6,67%
— leite .....	6,24%
— Ferro .....	4,80%
<b>Total .....</b>	<b>67,61%</b>

Embora a empresa tenha ultrapassado o valor previsto no domínio das vendas é de se realçar de que os resultados poderiam ser melhores caso não se verificassem roturas de algumas mercadorias de grande procura. Esta rotura, em boa parte foi motivada pela carência de transporte inter-ilhas e pelo não cumprimento dos prazos de entrega por alguns fornecedores e doadores.

### IV — INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a empresa vem diminuindo os investimentos, como forma de equilibrar a sua situação financeira, no sentido de aumentar os fluxos da liquidez.

O volume de investimentos atingiu o montante de 97 462 contos com a seguinte repartição:

— edifícios e outras construções.....	59%
— equipamentos básicos.....	3%
— material de carga e transporte .....	12%
— equipamento administrativo.....	20%
— outros .....	6%
<b>Total .....</b>	<b>100%</b>

Em relação ao ano anterior os investimentos decresceram em 4%.

### V — RECURSOS HUMANOS

A média do efectivo existente em 31/12/1989 foi de 1054 com a seguinte distribuição:

— Praia.....	502 (47,6%)
— S. Vicente .....	171 (16,2%)
— Delegações .....	381 (36,2%)
<b>Total .....</b>	<b>1 054 (100,0%)</b>

Em relação ao ano anterior houve um redução de 0,96%.

A taxa geral do absentismo foi de 6,3%, enquanto que a do ano anterior foi de 5,7%. As convalescências e outras licenças foram as rúbricas que mais contribuíram para o tal aumento.

Foram realizadas acções de formação para as áreas de segurança, armazéns, fiscalização e finanças.

Foram proporcionados estágios de formação no exterior nos domínios de organização e métodos, gestão financeira, auditoria administrativa e financeira e caixilharia de alumínio.

Salienta-se, ainda, a participação do pessoal nos cursos organizados no país por outros organismos nas áreas de técnicas comerciais, marketing e comércio internacional, contratação internacional, informática, etc.

Depois de muitos anos de espera, finalmente foi aprovado o Estatuto do Pessoal em Setembro, cuja implementação está em curso.

Como aconteceu a nível de todas as empresas, verificou-se em Abril um aumento salarial de 18,6% em média. É de se realçar que esse aumento não foi uniforme como os ocorridos nas outras empresas que pertencem ao grupo em que se encontra a EMPA.

Salienta-se a reestruturação da comissão de prevenção, segurança e higiene no trabalho em moldes mais funcionais.

### VI — INFORMÁTICA

Após uma experiência de 6 anos a empresa relançou-se de novo na informatização dos serviços, tendo adquirido 20 microcomputadores que estão ligados a uma rede local instalada nos últimos dias de Outubro de 1989.

As áreas abrangidas foram as seguintes;

- processamento de folhas de salários e cadastro de pessoal;
- gestão de stocks e facturação automática;
- contabilidade, contas correntes e imobilizados.

O projecto que foi concebido por quadros da empresa é ambicioso e está na fase de implementação.

### VII — EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A empresa sofreu durante o ano findo os efeitos negativos de uma inflação internacional galopante. Por conseguinte, os custos unitários de importação aumentaram substancialmente, sem que tenha havido aumento correspondente de preços ao consumidor.

A situação não só como não foi contemplada, como também com a decisão da tutela em 13 de Setembro de 1989 um grupo que constituía 75% do total das mercadorias reduziu a sua margem de comercialização em 5%. Tudo isso, abanou significativamente a situação financeira e a liquidez da empresa com repercussões significativas a médio e longo prazo.

Os resultados correntes atingiram a cifra de 310 383 milhares de escudos, representando, assim, 7,7% das vendas. Em relação ao ano anterior este indicador diminuiu em 4,2%.

Os resultados líquidos depois de impostos foram de 55.809 mil escudos, o que corresponde a uma taxa de rentabilidade sobre vendas de 1,4%. A diminuição acusada em relação ao ano anterior foi de 74%.

O fundo de maneo reduziu em relação ao ano anterior em cerca de 43%.

A liquidez geral baixou de 1,42 em 1988 para 1,18 em 1989. O mesmo destino teve o rácio da liquidez reduzida que diminui de 0,46 para 0,35.

Estes indicadores demonstram-nos algumas dificuldades verificadas a nível da tesouraria o que levou a empresa a recorrer a meios de financiamentos bancários para solver alguns compromissos de imediato.

O prazo médio de recebimentos de clientes foi de 26 dias. A redução do prazo de cobrança em relação ao ano anterior foi resultante de uma maior agressividade verificada na cobrança dos créditos.

O prazo médio de pagamento reduziu de 138 dias em 1988 para 130 dias em 1989. Esta redução teve como base o pagamento regular dos compromissos acordados com o FDN.

A duração média dos stocks foi de 4,35 meses, tendo no ano transacto o mesmo rácio atingido 5,2 meses.

A cobertura de imobilizações pelos capitais permanentes foi de 1,50 o que significa a capacidade de autofinanciamento da empresa.

Os capitais próprios atingiram o montante de 836,873 mil escudos, o que significa uma redução de 12% em relação ao ano anterior.

A solvabilidade total foi de 25,6%, contra o quociente de 33% verificado no ano anterior.

A rentabilidade dos capitais próprios foi de 6,7% tendo no ano anterior a mesma alcançado 20,8%.

A rentabilidade das vendas baixou de 5,5% em 1988 para 3,4% em 1989.

Por sua vez, a rentabilidade do activo que era de 6,9% em 1988 passou para 1,7% em 1989.

O valor acrescentado bruto passou de 615 134 mil escudos em 1988 para 739 297 mil escudos em 1989, o que significa um aumento de 20%.

Ao terminar, a Direcção da empresa queria manifestar o seu apreço e agradecimentos a todas as entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras pelo aprofundamento de relações e pelo nível de entendimento alcançado durante o exercício económico findo.

O nosso reconhecimento é extensivo às autoridades superiores pelo apoio e compreensão depositados no cumprimento do papel da EMPA como um dos instrumentos da política económica, sobretudo na fase de reorientação do sector económico do país.

Um reconhecimento de louvor é manifestado a todos os nossos trabalhadores pelo nível e qualidade de trabalho e pela forma como contribuíram para que a empresa alcançasse os objectivos previsionais para 1989.

Praia 18 de Maio de 1990. — O Conselho de Direcção, *Orlando José Mascarenhas — António de Pina Tavares — José Ramos Motta — Raimundo Duarte Monteiro — Alberto Borges.*

#### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

Os dados do balanço analítico demonstram-nos que os resultados antes dos impostos foram de 175 136 048\$69, as provisões sobre os lucros foram calculadas em 119 326 255\$28 e que os resultados líquidos depois dos impostos atingiram o montante de 55 809 793\$41.

Tendo em apreço os dados avançados no relatório sobre a situação actual da liquidez da empresa e a necessidade do reforço dos capitais próprios, por um lado e a distribuição de resultados verificada no ano anterior, por outro lado;

Ainda, tendo em consideração o nível de investimentos programados para o ano de 1990 e as solicitações exigidas pelos desafios, quer no mercado interno quer no mercado externo, isso devido à reorientação do sistema económico do país, o Conselho de Direcção propõe a seguinte distribuição dos resultados líquidos:

— reserva geral.....	5 580 979.34 (10%)
— reserva para fins sociais .....	5 580 979.34 (10%)
— reserva para investimentos .....	16 742 938.03 (30%)
— tesouro .....	27 904 896.70 (50%)
Total.....	55 809 793.41 (100%)

Praia 18 de Maio de 1990. — O Conselho de Direcção, *Orlando José Mascarenhas — António de Pina Tavares — José Ramos Motta — Alberto Borges.*

#### ANEXO DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em conformidade com o Decreto nº 26/87 apresentamos as informações complementares.

1. valores globais dos débeis, créditos e imobilizações que representam relações com o estrangeiro.

— clientes estrangeiros (sd) .....	9 381 784.00
— clientes estrangeiros (sc) .....	2 040 414.00
— fornecedores estrangeiros (sd) .....	8 203 344.40
— fornecedores estrangeiros (sc) .....	151 828 897.05
— imobilizações financeiras .....	18 482 030.30

Trata-se do valor correspondente a participação da EMPA na sua associada Agrícola Armistício, sediada no Paraguay.

O valor de créditos a médio e longo prazo no total de 112 030 790.60 refere-se aos empréstimos feitos a associada do Paraguay, em forma de terrenos, legalização dos mesmos e de despesas de implementação e de instalação da dita Sociedade.

2. valores globais de compras (de serviços, para existências e para imobilizado) e vendas feitas directamente ao estrangeiro, se possível, discriminando-as por países.

Compras de mercadorias .....	3 288 635 203.68
------------------------------	------------------

#### sendo

— produtos alimentares .....	2 203 385 586.47
— materiais de construção .....	1 019 476 913.14
— diversos .....	65 772 704.07

4. critérios valorimétricos das existências finais.

Seguiu-se o critério do preço médio de custo ponderando.

6. valor global em cada conta dos créditos de cobrança duvidosa.

Clientes contas gerais .....	10 269 552.60
------------------------------	---------------

7. valor dos créditos sobre o pessoal e débitos a este.

empréstimos concedidos .....	2 309 788.36
------------------------------	--------------

remuneração a pagar .....	5.735 976.20
---------------------------	--------------

8. número médio de pessoas empregadas durante o exercício.

Foi de 1054.

9. desdobramento das despesas com o pessoal.

ordenados e salários.....	199 870 540.70
---------------------------	----------------

remunerações adicionais .....	54 734 800.90
-------------------------------	---------------

encargo s/remunerações.....	32 521 566.90
-----------------------------	---------------

seguros ac. trabalho e doen. prof.....	7 181 414.50
--	--------------

despesas diversos .....	3 568 568.50
-------------------------	--------------

Total .....

11. método de cálculo utilizado nas amortizações e reintegrações do exercício.

De acordo com a Portaria nº 3/84.

13. participação do Estado no capital social da empresa.

Todo o capital pertence ao Estado.

17. variações verificadas nas contas de Imobilizado durante o exercício.

Vidé o mapa V.

18. variações verificadas nas Amortizações e Reintegrações Acumuladas durante o exercício.

Vidé o mapa VI.

19. movimentos nas contas da Situação Líquida ocorridos no exercício.

Vidé o mapa VII.

20. movimentos nas contas de Provisões ocorridos no exercício.

Vidé o mapa VIII.

21. distribuição dos resultados ocorridos no exercício.

Vidé o mapa IX.

22. resultados líquidos obtidos nos últimos 5 anos.

Vidé o mapa X.

As restantes notas não foram preenchidas por não dizerem respeito a nossa empresa e/ou por não terem registado qualquer movimento.

BALANÇO ANALÍTICO EM 31/12/89

CODIGO DA CONTA	A C T I V O			CODIGO DA CONTA	P A S S I V O	
	ACTIVO BRUTO	PROV. AMORT. REINT.	ACTIVO LIQUIDO		PASSIVO E SITUAÇÃO LIQUIDA	
	DISPONIBILIDADES				DEBITOS A CURTO PRAZO	
11	Caixa	18 219 968,01		211	Clientes c/Gerais	2 389 209,47
12	Depositos a Ordem	162 067 266,73		219	Adiantamento de Clientes	10 883 830,50
		180 287 234,74		221-228	Fornecedores c/Gerais	1 183 770 562,14
	CREDITOS A CURTO PRAZO			235	Emp. estímos Bancarios	325 000 000,00
211+216-218	Clientes c/Gerais	305 357 413,50	26 982 253,44	24	Sector Publico Estatal	83 232 958,82
221	Fornecedores c/Gerais	31 717 803,50		256	Estado e Out. Ent. Pub.c/Gerais	168 247 565,00
229	Adiantamento a Fornecedores	17 967 532,90		261	Credores p/Fornecimento Imob.	50 266 989,50
231+233+234	Outros Empréstimos Concedidos	5 183 406,36		263 A 269	Outros Credores c/Gerais	29 925 824,10
24	Sector Publico Estatal	1 680 593,09		28	Provisoes p/Impostos s/Lucros	48 991 296,59
26	Outros Devedores	166 317 247,64	3 599 066,75	292	Provisoes p/Riscos e Encargos	16 413 870,20
		528 223 996,99	30 581 320,19			1 919 122 106,32
	EXISTENCIAS				DEBITOS A MEDIO E LONGO PRAZO	
32	Mercadorias	1 719 888 517,32	171 988 851,73	24	Sector Publico Estatal	143 191 579,13
36	Materias Primas Subs. Consumo	33 029 472,10	3 302 947,21	261	Credores p/Fornecimento Imob.	245 838 000,00
		1 752 917 989,42	175 291 798,94	28	Provisoes p/Impostos s/Lucros	119 326 255,28
	CREDITOS A MEDIO E LONGO PRAZO				TOTAL DO PASSIVO	
231	Empréstimos a Associadas	112 030 793,60				2 427 477 940,73
	IMOBILIZACOES FINANCEIRAS				SITUAÇÃO LIQUIDA	
411	Participação Cap. em Associadas	18 482 030,30	1 848 203,03		CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES	
	IMOBILIZACOES CORPOREAS			51	Financiamento Basico	13 870 937,50
421	Terrenos e Rec. Naturais	788 406,20		52	Capital Estatutario	500 000 000,00
422	Edificios e O. Construcões	805 171 703,52	150 997 309,04			513 870 937,50
423	Equip. Basico Out. Maq. Inst.	57 652 322,39	51 045 466,54		R E S E R V A S	
424	Ferramentas e Utensilios	10 928 416,60	9 615 209,77	551	Reserva Geral	120 802 462,93
425	Material de Carga Transporte	135 266 132,36	107 745 547,51	552	Reserva de Melhoramentos	20 482 281,23
426	Equip. Admt. e Mob. Diverso	85 020 958,93	43 568 569,51	553	Reserva p/Fins Sociais	65 908 472,41
427	Taras e Vasilhame	246 000,00	169 383,00	554	Reserva p/Investimentos	60 000 000,00
429	Outras Imob. Corporeas	708 895,60	697 470,55			267 193 216,57
		1 095 782 835,60	363 838 955,92		RESULTADOS LIQUIDOS	
	IMOBILIZACOES EM CURSO			81	Resultados Correntes do Exercício	310 383 544,86
441+442	Obras em Curso	56 773 617,34		82	Resultados Extraord. do Exercício	(38 994 450,88)
449	Imolizacoes c/Adiantamentos	12 944 604,40		83	Resultados de Exercício Anteriores	(96 253 045,29)
		69 718 221,74			Resultados Liq. antes Impostos	175 136 048,69
	CUSTOS ANTECIPADOS				PROVISÕES P/IMPOSTOS S/LUCROS	
27	Despesas Antecipadas	60 925 161,20			Resultados Liq. depois Impostos	55 809 793,41
471	Conservação Plurienal	17 543 902,70			TOTAL SITUAÇÃO LIQUIDA	
		78 469 063,90				836 873 947,48
	TOTAL DE PROVISÕES				TOTAL PASSIVO E DA SIT. LIQUIDA	
			207 721 322,16			3 264 351 888,21
	TOTAL DE AMORT. E REINTEG.					
			363 838 955,92			
	TOTAL DO ACTIVO					
		3 835 912 166,29	571 560 278,08			

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31/12/89

MAPA II

CODIGO CONTA	DEDUÇAO COMPRAS	CODIGO CONTA	DEDUÇAO VENDAS
EXISTÊNCIAS INICIAIS		VENDAS DE MERCAD. E PRODUTOS	
32 Mercadorias	1 472 189 302,42	711 Mercadorias	4 042 448 078,00
36 Mat. Primas Subs. e de Consumo	32 087 879,41	714 Embalagens Comerciais Retorn.	6 789 550,06
37 Emb. Comerciais Retornáveis	3 284 349,00	715 Embalagens de Consumo	129 793,54
	1 507 561 530,83		4 049 367 421,60
COMPRAS			12 448 674,60
311-317-318 Mercadorias	3 254 155 526,48		3 517 292,00
312-317-318 Mat. Primas Subs. e de Consumo	34 479 677,20		18 243 178,60
	3 288 635 203,68		20 118 088,60
EXISTÊNCIAS FINAIS			
32 Mercadorias		76 RECEITAS FINANC. CORRENTES	
36 Mat. Primas Subs. e de Consumo		78 OUTRAS RECEITAS	
37 Emb. Comerc. Retornáveis		(B) ... ..	
			277 271,00
			128 872,28
			4 079 203 449,48
CUSTOS DAS EXIST. VEND. E CONS.		82 GANHOS EXTRAORD. DE EXERC.	167 016 115,73
611 Mercadorias	3 006 456 311,58	83 GANHOS EXERC. ANTERIORES	146 272 695,54
612 Mat. Primas Subs. e de Consumo	33 538 084,51		
613 Emb. Comerciais Retornáveis	3 284 349,00		
	3 043 278 745,09		
63 FOMEC. E SERV. TERCEIROS	277 293 629,27		
641 IMPOSTOS INDIRECTOS	18 927 887,60		
	296 221 516,87		
	3 339 500 261,96		
642 IMPOSTOS DIRECTOS	752 270,30		
65 DESPESAS C/ PESSOAL	297 876 891,50		
66 DESPESAS FINANCEIRAS	26 944 374,60		
67 OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	16 885 453,35		
	342 458 989,75		
68 AMORT. E REINT. DO EXERCICIO	65 359 561,54		
69 PROVISÕES DO EXERCICIO	21 501 091,37		
	86 860 652,91		
	429 319 642,66		
(A) ... ..	3 768 813 904,62		
82 PERDAS EXTRAORD. DO EXERCICIO	206 010 566,61		
83 PERDAS EXERCICIOS ANTERIORES	242 525 740,83		
	448 536 307,44		
PROVISÕES P/IMP. S/ LUCROS	119 326 255,28		
RESULTADOS LÍQUIDOS	55 809 793,41		
	4 392 492 280,75		
	4 079 203 449,48		
	3 768 813 904,62		
	310 383 544,86		

BCE = (B) - (A)

## DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES

MAPA III  
1989

CODIGO DA CONTA			CODIGO DA CONTA		
831	Impostos sobre os lucros	135,219,154.00	832	Utiliz. Prov. p/Imp. s/Lucros	135,219,154.00
838	Outras Perdas Imp.a Exerc. Anteriores	107,306,586.83	833	Excesso de Provisoes p/Impostos s/Luc	0.00
	Resultados de Exercicios Anteriores	(96,253,045.29)	839	Outros Ganhos Imput. a Exerc.Ant.	11,053,541.54
		146,272,695.54			146,272,695.54

MAPA IV  
1989

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO

COD. CONTA				COD. CONTA		
827	MULTAS E OUTRAS P. LEGAIS		2,372,228.80			
828	OUTRAS PERDAS EXTRAORDINARIAS			829	OUTROS GANHOS EXTRAORDINARIOS	
8281	Perdas Anormais em Existencias	20,515,559.27		8291	Ganhos Anormais em Existencias	3,407,052.30
8284	Menos-Valia em Imob. Corporeas	470,000.00		8292	Recuperacao de Creditos	0.00
8286	Diferencas de Cambios Desfavoraveis	405,904.60		8294	Mais-Valia em Imob. Corporeas	718,909.86
8288	Donativos e Quotizacoes Nao Obrigat	4,310,026.00		8296	Diferencas de Cambios Favoraveis	1,430,031.60
8289	Perdas Extraordinarias Nao Especific.	177,936,847.94		8297	Beneficios e O.P.Contratuais	969,860.70
			203,638,337.81	8299	Ganhos Extraord. Nao Especific.	160,490,261.27
	RESULTADOS EXTRAORD. EXERCICIO		(38,994,450.89)			167,016,115.73
			167,016,115.73			167,016,115.73

## MAPA DE VARIACAO DE IMOBILIZADO

MAPA V  
1989

IMOBILIZACOES	VALOR NO INICIO DO ANO	MOVIMENTO NO ANO						VALOR NO FIM DO ANO
		AQUISICOES (1)	REAVLIA	TRANSF. O CURSO	ABATES E ALIEN.	CORRECCOES (2)	TOTAL	
1. CORPOREAS								
Terrenos	367,766.20	420,640.00	0.00	0.00	0.00	0.00	420,640.00	788,406.20
Edificios e O.Construcoes	737,469,557.02	0.00	0.00	63,211,009.20	0.00	4,491,137.30	67,702,146.50	805,171,703.52
Equipamt. Basico	54,262,068.79	3,390,253.60	0.00	0.00	0.00	0.00	3,390,253.60	57,652,322.39
Ferramentas e Utensilios	10,582,255.60	346,161.00	0.00	0.00	0.00	0.00	346,161.00	10,928,416.60
Mat. Carga e Transporte	127,127,271.76	11,856,000.00	0.00	0.00	(3,717,139.40)	0.00	8,138,860.60	135,266,132.36
Equipamento Administrativo	65,486,109.63	19,548,349.30	0.00	0.00	(13,500.00)	0.00	19,534,849.30	85,020,958.93
Taras e Vasilhame	235,780.00	10,220.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10,220.00	246,000.00
Outras Imob. Corporeas	708,895.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	708,895.60
Subtotal (1)	996,239,704.60	35,571,623.90	0.00	63,211,009.20	(3,730,639.40)	4,491,137.30	99,543,131.00	1,095,782,835.60
2. INCORPOREAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3. IMOB. EM CURSO	52,588,110.90	48,126,493.14	0.00	(43,940,986.70)	0.00	0.00	4,185,506.44	56,773,617.34
Imob. c/Adiant.	22,941,455.10	9,273,171.80	0.00	(19,270,022.50)	0.00	0.00	(9,996,850.70)	12,944,604.40
Subtotal (3)	75,529,566.00	57,399,664.94	0.00	(63,211,009.20)	0.00	0.00	(5,811,344.26)	69,718,221.74
Total Parcial	1,071,769,270.60	92,971,288.84	0.00	0.00	(3,730,639.40)	4,491,137.30	93,731,786.74	1,165,501,057.34
4. CUSTOS PLURIENIAIS	6,968,544.97	16,089,289.30	0.00	0.00	0.00	(5,513,931.57)	10,575,357.73	17,543,902.70
TOTAL GERAL (1+2+3+4)	1,078,737,815.57	109,060,578.14	0.00	0.00	(3,730,639.40)	(1,022,794.27)	104,307,144.47	1,183,044,960.04

## MAPA DE VARIACAO DAS AMORTIZACOES ACUMULADAS

MAPA VI  
1989

IMOBILIZACOES	VALOR NO INICIO DO ANO	MOVIMENTO NO ANO				TOTAL	VALOR NO FIM DO ANO
		AMORT. DO EXERC.	REAVALIACOES	ABATES E ALIEN.	CORRECCAO P/EXE		
1. CORPOREAS							
Terrenos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edificios e O.Construcoes	118,788,312.92	32,208,996.12	0.00	0.00	0.00	32,208,996.12	150,997,309.04
Equipam. Basico	48,416,509.53	2,628,957.01	0.00	0.00	0.00	2,628,957.01	51,045,466.54
Ferramentas e Utensilios	8,905,872.22	709,337.55	0.00	0.00	0.00	709,337.55	9,615,209.77
Mat. Carga e Transporte	94,108,504.02	15,979,805.25	0.00	(2,342,761.76)	0.00	13,637,043.49	107,745,547.51
Equipamento Administrativo	35,289,175.12	8,292,894.39	0.00	(13,500.00)	0.00	8,279,394.39	43,568,569.51
Taras e Vasilhame	147,393.00	21,990.00	0.00	0.00	0.00	21,990.00	169,383.00
Outras Imob. Corporeas	693,820.90	3,649.65	0.00	0.00	0.00	3,649.65	697,470.55
Subtotal (1)	306,349,587.71	59,845,629.97	0.00	(2,356,261.76)	0.00	57,489,368.21	363,838,955.92
2. INCORPOREAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL (1+2)	306,349,587.71	59,845,629.97	0.00	(2,356,261.76)	0.00	57,489,368.21	363,838,955.92

## MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUACAO LIQUIDA

MAPA VII  
1989

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO FINAL
		A DEBITO	A CREDITO	
51 - FINANCIAMENTO BASICO	13,870,937.50	0.00	0.00	13,870,937.50
52 - CAPITAL SOCIAL ESTATUTARIO	500,000,000.00	0.00	0.00	500,000,000.00
55 - RESERVAS LEGAIS E ESTAT.	237,502,470.57	0.00	29,690,746.00	267,193,216.57
88 - RESULTADOS LIQUIDOS	197,938,311.00	197,938,311.00	55,809,793.41	55,809,793.41
TOTAL	949,311,719.07	197,938,311.00	85,500,539.41	836,873,947.48

## MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

MAPA VIII  
1989

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO FINAL
		CONST. OU REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REPOSIÇÃO E ANUL.	
28 - PROVISÕES P/IMPOSTOS S/LUCROS	184,210,450.59	119,326,255.28	135,219,154.00	0.00	168,317,551.87
291 - PROVISÕES P/COB. DUVIDOSAS	30,581,320.19	0.00	0.00	0.00	30,581,320.19
292 - PROVISÕES P/OUT. RISCOS ENCARG.	14,038,715.70	2,375,154.50	0.00	0.00	16,413,870.20
391 - PROVISÕES P/MERCADORIAS	155,064,922.40	16,923,929.33	0.00	0.00	171,988,851.73
394 - PROVISÕES P/OUT. EXISTÊNCIAS	2,949,142.70	353,804.51	0.00	0.00	3,302,947.21
491 - PROVISÕES P/IMOB. FINANCEIRAS	0.00	1,848,203.03	0.00	0.00	1,848,203.03
TOTAL	386,844,551.58	140,827,346.65	135,219,154.00	0.00	392,452,744.23

## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS NO EXERCÍCIO

MAPA IX  
1989

DESIGNAÇÃO	RESULTADOS	
	A DISTRIBUIR	DISTRIBUIDOS
1. VALOR PARA DISTRIBUIÇÃO		
Resultado Líquido do Exerc. Preced.	197,938,311.00	
TOTAL.....	197,938,311.00	0.00
2. DISTRIBUIÇÃO		
Reservas Legais e Estatutários		29,690,746.00
Tesouro		168,247,565.00
TOTAL	197,938,311.00	197,938,311.00

RESULTADOS LIQUIDOS OCORRIDOS NOS ULTIMOS CINCO ANOS  
 MAPA X  
 1989

D I S C R I M I N A C A O	RESULT. LIQUIDOS ANTES IMPOSTOS (1)	PROVISÕES PARA IMPOSTOS S/LUCROS(2)	IMPOSTOS SOBRE LUCROS LIQUIDOS(3)	RESULT. LIQUIDOS APOS IMPOSTOS (4)=(1)-(2)
EXERCICIO DE 1985	267,367,142.66	125,261,877.47	79,025,114.00	142,105,265.19
EXERCICIO DE 1986	284,578,856.05	113,859,117.02	88,013,534.00	170,719,739.03
EXERCICIO DE 1987	276,299,276.35	96,704,746.72	86,720,375.00	179,594,529.63
EXERCICIO DE 1988	305,771,242.95	107,832,931.95	110,468,224.00	197,938,311.00
EXERCICIO DE 1989	175,136,048.69	119,326,255.28	135,219,154.00	55,809,793.41
TOTAL	1,309,152,566.70	562,984,928.44	499,446,401.00	746,167,638.26

## EMPRESA PUBLICA DE ABASTECIMENTO

MAPA XI  
1989

BALANCO HISTORICO (EM CONTOS)	1989		1988		VARIACOES	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO	POSITIVAS	NEGATIVAS
GRUPO I						
DISPONIBILIDADES						
Caixa	18,220		25,560			7,340
Depositos a Ordem	162,067		129,785		32,282	
	180,287		155,345		32,282	7,340
CREDITOS A CURTO PRAZO						
Clientes c/Gerais	305,357		324,309			18,952
Fornecedores C/C	31,718		10,109		21,609	
Adiant. a Fornecedores	17,968		20,206			2,238
Outros Empréstimos Concedidos	5,183		5,983			800
Sector Publico Estatal	1,681		178		1,503	
Outros Devedores	166,317		145,164		21,153	
	528,224		505,949		44,265	21,990
CUSTOS ANTECIPADOS						
	60,925		28,147		32,778	
DEBITOS A CURTO PRAZO						
Clientes c/Gerais		2,389		97		2,292
Adiantamento de Clientes		10,884		11,732	848	
Fornecedores c/Gerais		1,183,771		1,029,131		154,640
Empréstimos Bancarios		325,000				325,000
Sector Publico Estatal		83,233		80,413		2,820
Estado e Outras Entid.P. c/Gerais		168,248		82,594		85,654
Credores p/Fornecimento Imob.		50,267		50,759	492	
Outros Credores c/Gerais		29,926		27,461		2,465
		1,853,718		1,282,187	1,340	572,871
EXISTENCIAS						
Mercadorias	1,719,889		1,472,189		247,700	
Mat. Primas Subs. e de Consumo	33,029		32,088		941	
Emb. Comerciais Retornaveis	0		3,284			3,284
	1,752,918		1,507,561		248,641	3,284
TOTAL GRUPO I	2,522,354	1,853,718	2,197,002	1,282,187	359,306	605,485

BALANCO HISTORICO (EM CONTOS)	1989		1988		VARIACOES	
	ACTIV	PASSI	ACTIV	PASSI	POSITIVAS	NEGATIVAS
GRUPO II						
DEBITOS A MEDIO E LONGO PRAZO						
Sector Publico Estatal		143,192		198,128	54,936	
Credores p/Fornecimento Imob.		245,838		245,838		
		389,030		443,966	54,936	
PROVISOES						
Para Cobrancas Duvidosas		30,581		30,581		
Para Riscos e Encargos		16,414		14,039		2,375
Para Depreciacao de Existencias		175,292		158,014		17,278
Para Impostos Sobre Lucros		168,316		184,210	15,894	
Para Imobilizacoes Financeiras		1,848				1,848
		392,451		386,844	15,894	21,501
CREDITOS A MEDIO E LONGO PRAZO						
Emprestimos a Associadas		112,031			112,031	
IMOBILIZACOES CORPOREAS						
Terrenos e Recursos Naturais		788		368		420
Edificios e Outras Construcoes		805,172		737,470		67,702
Equipamentos Basicos		57,652		54,262		3,390
Ferramentas e Utensilios		10,929		10,582		347
Material de Carga e Transporte		135,266		127,127		8,139
Equipamento Administrativo		85,021		65,486		19,535
Taras e Vasilhame		246		235		11
Outras Imob. Corporeas		709		709		
		1,095,783		996,239		99,544
IMOBILIZACOES FINANCEIRAS		18,482		92,918		74,436
AMORTIZACOES E REINTEGRACOES		363,839		306,349		57,490
IMOBILIZACOES EM CURSO		69,718		75,529		5,811
CONSERVACAO PLURIENAL		17,544		6,969		10,575
CAPITAL RESERVAS E RESULT.TRANSITADOS						
Financiamento Basico		13,871		13,871		
Capital Estatutario e Social		500,000		500,000		
Reserva Geral		120,802		101,008		19,794
Reserva p/Fins Sociais		65,909		56,012		9,897
Reserva de Melhoramentos		20,482		20,482		
Reserva p/Investimentos		60,000		60,000		
		781,064		751,373		29,691
RESULTADO DO EXERCICIO		55,810		197,938	142,128	
TOTAL DOS GRUPOS I E II	3,835,912	3,835,912	3,368,657	3,368,657	794,414	794,414

## VARIACAO DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES

MAPA XII  
1989

A C T I V A S		P A S S I V A S	
1 - AUMENTO DAS EXISTENCIAS		1 - DIMINUIÇÕES DAS EXISTÊNCIAS	
- Mercadorias	247,700	- Embalagens Comerciais Retornáveis	3,284
- Mat. Primas Subs. e de Consumo	941		
2 - AUMENTOS DE CREDITOS A CURTO PRAZO		2 - REDUÇÃO DE CREDITOS A CURTO PRAZO	
- Fornecedores C/C	21,609	- Clientes c/Gerais	18,952
- Sector Publico Estatal	1,503	- Adiantamentos a Fornecedores	2,238
- Outros Devedores	21,153	- Outros Empréstimos Concedidos	800
- Custos Antecipados	32,778		
3 - REDUÇÃO DE DEBITOS A CURTO PRAZO		3 - AUMENTOS DE DEBITOS A CURTO PRAZO	
- Adiantamentos de Clientes	848	- Clientes c/Gerais	2,292
- Credores p\Forn.Imob.	492	- Fornecedores c/Gerais	154,640
		- Empréstimos Bancários	325,000
		- Sector Publico Estatal	2,820
		- Estado e Outras Ent. P.c/Gerais	85,654
		- Outros Credores c\Gerais	2,465
4 - AUMENTOS DE DISPONIBILIDADES			
- Depósitos a ordem	32,282		
5 - REDUÇÃO DOS FUNDOS CIRCULANTES	246,179	4 - REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	
		- caixa	7,340
	605,485		605,485

MAPA DE ORIGEM E APLICACAO DOS FUNDOS

MAPA XIII  
1989

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICACAO DE FUNDOS		
INTERNAS:		DISTRIBUICOES:		
resultados liquidos (lucros)	55,810	por aplicacao de resultados	168,247	168,247
Amortizacoes e Reint. Exerc.	65,359	MOV.FINANC. MEDIO E LONGO PRAZO		
Variacao das Provisoes	5,607	emprestimo a associadas	112,031	
	126,776	Reducao de deb. medio l. prazo	54,936	166,967
EXTERNAS:		INVESTIMENTOS		
MOV.FINANC. A MEDIO E LONGO PRAZO		CORRECOES AO IMOBILIZADO		4,491
imobilizacoes financeiras	74,436	AQUISICAO DE IMOBILIZACOES		
		terrenos	421	
		equip.basicos e outras inst.	3,391	
		ferramenta e utensilios	346	
		mat.de carga e transportes	11,856	
DESEINVESTIMENTO		equipamento administrativo	19,548	
cessao de imobilizacoes	1,374	taras e vasilhames	10	35,572
REDUCAO DOS FUNDOS CIRCULANTES	246,179	IMOBILIZACOES EM CURSO		57,399
		CONSERVACAO PLURIENAL		16,089
	448,765			448,765

**RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1990**

Em cumprimento da lei e dos estatutos em vigor, temos a honra de apresentar, para apreciação e aprovação, o relatório, balanço e contas da Empresa Pública de Abastecimento — EMPA — referentes ao exercício económico de 1990.

**I — Introdução**

Mais um ano passou sem que se pudesse resolver a dificuldade essencial de que a empresa atravessa neste momento: a recuperação da margem perdida em 1989.

Como se disse no relatório do ano transacto, com a decisão da ex-Tutela em 13 de Setembro de 1989, um grupo de mercadorias que constituía cerca de 75% do total reduziu a sua margem de comercialização em 5%. Isso significa uma diminuição na margem bruta de cerca de 220 mil contos anualmente.

Também, a empresa vem sofrendo os efeitos negativos de uma inflação internacional, tendo os preços unitários de importação aumentado significativamente, sem que houvesse aumento de preços ao consumidor.

Duma forma geral, esta situação começou a pôr em causa a viabilidade e a rentabilidade da empresa a curto e médio prazo.

Apesar desses factores negativos a EMPA continua, na estratégia comercial definida pelo Governo, a desenvolver as suas actividades na materialização dos seguintes objectivos básicos:

- garantir a segurança alimentar;
- estabelecer os preços de venda;
- distribuir as mercadorias essenciais para todo o território nacional.

**II — Aprovisionamento**

O volume de compras externas foi de 3 807 170 milhares de escudos o que representa um aumento em relação ao ano anterior na ordem de 37%. Este acréscimo foi devido aos três seguintes factores essenciais:

- aumento de preços na origem;
- redução de volume de donativos;
- aumento físico das mercadorias importadas.

Os principais mercados fornecedores continuam sendo Portugal, Roménia, Espanha, Holanda, Bélgica, Suécia, Cuba e Brasil, entre outros.

Apesar da diversificação de mercados e do aumento da quantidade de importação, a subida dos preços no mercado internacional reflecte a desfasagem existente entre a inflação interna (do país) e a média internacional.

As compras internas foram em 117 748 milhares de escudos, o que significa um acréscimo de 56% em relação ao ano anterior.

**III — Vendas**

As vendas do período totalizaram o valor de 4 480 063 milhares de escudos, contra uma previsão inicial de 4 758 554 milhares.

Assim, a realização foi em 278 491 mil escudos inferior a previsão, ou seja uma diminuição de 6%.

A previsão foi calculada no pressuposto de que haveria a recuperação da margem perdida pela empresa na ordem de 5%.

Em relação ao ano anterior as vendas aumentaram em 443 144 milhares de escudos, o que significa um aumento de cerca 11%.

Por ocasião do fim do ano fez-se uma promoção de vendas que trouxe reflexos positivos e necessidade da sua frequente utilização.

As mercadorias mais vendidas continuam a ser (%).

— cimento ... ..	15.56
— milho ... ..	11.61
— arroz ... ..	11.49
— açúcar ... ..	11.20
— leite ... ..	6.88
— óleo ... ..	6.42
— ferro ... ..	4.88
Total ... ..	68 04%

O cimento continua a ser a mercadoria a mais procurada tendo o arroz aumentado a sua participação ultrapassando ligeiramente a do açúcar.

**IV — Investimentos**

O total de investimento atingido em 1990 foi na ordem de 64 355 128.80 contra o montante de 97 462 contos do ano anterior, ou seja uma redução de 44%.

A distribuição pelas rubricas foi a seguinte (%):

— edifícios e outras construções.....	66
— equipamento básicos ... ..	1
— Material de carga e transporte ... ..	10
— equipamento administrativo.....	21
— outros ... ..	2
Total ... ..	100%

Verifica-se a política seguida pela empresa na diminuição do volume dos seus investimentos.

**V — Recursos humanos**

A média dos efectivos em 31 de Dezembro de 1990 foi de 1 035 com a seguinte repartição:

— Praia ... ..	495 (48%)
— S. Vicente... ..	164 (16%)
— Delegações... ..	375 (36%)
Total ... ..	1 035 (100%)

Em relação ao ano anterior houve uma redução de efectivo em 2%.

A taxa média de absentismo foi de 4,27% contra 6,3% registada em 1989.

Foram feitas várias acções de formação tanto no país como no exterior, nomeadamente as seguintes entre outras:

no país:

- técnicas de direcção;
- prevenção, higiene e segurança no trabalho;
- condicionantes do comércio internacional.

no exterior:

- gestão de recursos humanos;
- informação no domínio de jornalismo;
- comércio internacional.

Além disso foram efectuados vários seminários no país e no exterior.

Realçamos a elaboração conjuntamente com a DGEX do projecto pós-alfabetização, que tem como objectivo evitar o retorno do analfabetismo à empresa.

Na área de informação foram editados 4 números do Boletim Informativo e um da revista «Expansão».

Na senda da implementação dos instrumentos de gestão previsionais dos recursos humanos foi elaborado e apresentado às estruturas da empresa um manual de avaliação e de desempenho e potencial que irá ser implementado a partir de 1991.

#### VI — Informática

Durante o ano findo foram consolidadas as conquistas obtidas com a informatização dos serviços da Sede. Assim, a contabilidade geral, gestão de terceiros, a facturação automática, gestão de stocks e processamento automático de folhas foram as áreas beneficiadas.

Salienta-se um grande número de utilizadores de folhas de cálculos e de processamentos de textos.

S. Vicente foi, também contemplada com a informatização no segundo semestre deste ano nas áreas idênticas às da Sede.

#### VII — Participações financeiras

A empresa subscreveu 10 000 mil escudos (20%) do capital social da Sociedade Nacional de Sabões como forma de diversificar as suas actividades. Aguarda-se o arranque desta sociedade, que, segundo a sua taxa interna de rentabilidade, será altamente rentável.

Os dados contabilísticos disponíveis até 31 de Julho de 90 da Agrícola Armistício, S.R.L. do Paraguay, associada aonde a EMPA detem 80% do capital social, apontam para um total de 5 mil contos de resultados líquidos. Recorde-se que se trata de uma empresa agro-silvo-pastoril, tendo iniciado as suas actividades com a exploração de madeira, e produziu de Janeiro/Julho deste ano 2.623 m<sup>3</sup> de madeira. Contava, na altura, com 22 bovinos e 3 equinos.

#### VIII — Evolução Económica e Financeira

Como já tínhamos mencionado na parte introdutória aponta-se como factor essencial do desequilíbrio da tesouraria a redução das margens dos produtos que têm o maior peso no conjunto.

Esta situação aliada a outros condicionalistas de ordem interna e externa levou a empresa a recorrer a volumosos empréstimos bancários de curto prazo na ordem de 822.379 contos para fazer face as compras.

Se efectivamente há interesse no desenvolvimento desta empresa tem-se de:

— recuperar as margens;

— obter um empréstimo a médio prazo para financiamento das necessidades do ciclo de exploração, recuperando, assim, as diferenças perdidas com a diminuição das margens.

Os resultados correntes atingiram o montante de 134.055.420.90, representando cerca de 3% das vendas líquidas. Em relação ao ano anterior este indicador diminuiu em 57%. É pelo segundo ano consecutivo que os resultados correntes diminuem.

Os resultados líquidos depois de impostos foram de 99.323.701.00 o que significa um aumento de cerca de 78% em relação ao ano anterior. Este aumento é aparente se tivermos em conta que fomos obrigados pelas recomendações do GAE aumentar as provisões para impostos sobre lucro em 1989 em mais 44 594 contos do que o valor calculado anteriormente.

O fundo de maneo aumentou em cerca de 54% em relação ao ano anterior.

A liquidez geral foi de 1.26, rácio esse superior ao atingido no ano anterior em 6,8%. Todavia, o indicador da liquidez reduzida baixou para 0.31 contra 0.35 atingido em 1989.

Estes indicadores da gestão financeira demonstram-nos o grau das dificuldades que a empresa atravessou durante o ano findo o que lhe obrigou a recorrer aos empréstimos de curto prazo para solver os compromissos com os fornecedores.

O prazo médio de recebimentos de clientes passou de 26 para 20 dias, graça a uma política de cobranças de créditos seguida, com recurso aos serviços de contencioso da empresa.

O prazo médio de pagamentos reduziu de 130 para 110 dias, tendo como base de tal redução o regular pagamento ao FDN pelos donativos comprados.

A duração média dos stocks atingiu 6.37 meses o que significa um acréscimo de mais 2.02 meses. Esta situação foi originada, sobretudo pela grande chegada de uma parte significativa de stocks no fim do ano.

A cobertura de imobilizados pelos capitais permanentes foi de 1.85 contra 1.50 atingido em 1989.

Os capitais próprios atingiram o valor de 936.197.648.40 o que significa um aumento de quase 12% em relação ao ano transacto.

O rácio da solvabilidade total foi de 27.15% contra o quociente de 25.6% atingido em 1989.

O indicador da rentabilidade das vendas foi de 2.30%, tendo o mesmo rácio em 1989 atingido 7.68%.

A rentabilidade dos capitais próprios passou de 6.7% para 10.6%

A rentabilidade total do activo subiu de 1.7% em 1989 para 2.88% em 1990.

O valor acrescentado bruto atingiu a cifra de 611.679.745.80 o que significa uma diminuição em 17.26% em relação ao ano anterior.

Os rácios de gestão que melhoraram em relação ao ano de 1989 não atingiram os níveis verificados em 1988. O que quer dizer, de uma forma generalizada, a diminuição da eficiência e eficácia da gestão.

Ao terminar a Direcção Geral desta empresa manifesta o seu apreço e reconhecimento às entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras pelo aprofundamento de relações e pelo nível de entendimento alcançados durante o ano findo.

Um reconhecimento especial é feito a todos os trabalhadores pelo nível do trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados.

Praia, aos 30 de Abril de 1991.

O Conselho de Direcção, — *Orlando José Mascarenhas, António de Pina Tavares, José Ramos Motta, Raimundo Duarte Monteiro, Alberto Borges Semedo.*

#### Proposta de Aplicação de resultados líquidos

Os resultados antes da constituição de provisões para impostos atingiram o montante de 134.005.420.90, as provisões 553.481.992.80 e os resultados líquidos depois dos impostos 99.323.701.00.

Levando em conta a situação financeira actual, a necessidade de renovação de alguns itens de investimentos, a necessidade da empresa corresponder aos desafios da abertura económica e da reestruturação da mesma, o Conselho de Direcção propõe a seguinte distribuição dos resultados líquidos:

Reserva geral .....	9.932.370.10 (10%)
Reserva para fins sociais .....	9.932.370.10 (10%)
Reserva para investimentos .....	29.797.110.30 (30%)
Tesouro .....	49.661.850.50 (50%)
Total .....	99.323.701.00 (100%)

O Conselho de Direcção, — *Orlando José Mascarenhas, António de Pina Tavares, José Ramos Motta, Raimundo Duarte Monteiro, Alberto Borges Semedo.*

#### Anexos ao Balanço e Demonstrações de Resultados

Em conformidade com o decreto nº 26/87 apresentamos as informações complementares:

1. valores globais dos débitos, créditos e imobilizações que representam relações com o estrangeiro.

Clientes estrangeiros (sd) .....	9.952.022.50
Clientes estrangeiros (sc) .....	2.040.414.00
Fornecedores estrangeiros (sc) .....	166.667.822.50
Imobilizações financeiras .....	9.360.958.00

O valor das imobilizações financeiras corresponde a participação da EMPA no capital social da sua associada Agrícola Armistício do Paraguay. O valor do ano anterior foi rectificado, ficando a fazer parte do referido capital social sómente o valor nominal das quotas, conforme a recomendação feita pela auditoria externa. Este órgão, também recomendou a constituição da provisão no valor total o que foi aceite.

2. valores globais de compras (serviços) para existências e para imobilizados e vendas feitas directamente ao estrangeiro, se possível discriminando por países.

Compras de mercadorias .....	3.924.918.310\$00
— produtos alimentares .....	2.590.446.085
— materiais de construção .....	1.138.747.549
— diversos .....	78.498.366

4. critérios valoriméticos das existências finais.

Foi aplicado o princípio do preço de custo médio ponderando

6. valor global em cada conta dos créditos de cobrança duvidosa.

— clientes contas gerais .....

7. valor dos créditos sobre o pessoal e débitos a este.

— empréstimos concedidos .....

— remunerações a pagar .....

8. número médio de pessoas empregadas durante o exercício Foi de 1035 efectivos.

9. desdobramento das despesas com o pessoal.

— ordenados e salários .....

— remunerações adicionais .....

— encargos sobre remunerações .....

— seg. acd. trabalho e doen. prof. ....

— despesas diversas .....

Total .....

11. método de cálculo utilizado nas amortizações e reintegrações do exercício.

De acordo com a portaria nº 3/84.

13. participação do Estado no capital social da empresa.

Todo o capital é do Estado.

17. variações verificadas nas contas de imobilizado durante o exercício.

Vidé o mapa V.

18. variações verificadas nas amortizações e reintegrações acumuladas durante o exercício.

Vidé o mapa VI.

19. movimentos nas contas de provisões ocorridos no exercício.

Vidé o mapa VII.

21. movimento nas contas de provisões ocorridos no exercício.

Vidé o mapa VII.

Criou-se uma provisão no valor de 10% correspondente ao valor do contencioso com o BCV sobre uma operação de compra de açúcar que não foi concretizada, tendo aquele organismo nos debitado as despesas com as variações cambiais.

22. resultados líquidos obtidos nos últimos 5 anos.

Ver o mapa X.

As restantes notas não foram preenchidas por não dizerem respeito a nossa empresa e/ou não terem registado qualquer movimento.





DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES

MAPA III  
1990

CODIGO DA CONTA			CODIGO DA CONTA		
831	Impostos sobre os lucros	136,386,844.00	832	Utiliz. Prov. p/Imp. s/Lucros	136,386,844.00
838	Outras Perdas Imp.a Exerc. Anteriores	135,579,661.10	833	Excesso de Provisoes p/Impostos s/Luc	0.00
	Resultados de Exercicios Anteriores	(90,419,951.20)	839	Outros Ganhos Imput. a Exerc.Ant.	45,159,709.90
		181,546,553.90			181,546,553.90

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS DO EXERCICIO

MAPA IV  
1990

COD. CONTA			COD. CONTA		
827	MULTAS E OUTRAS P. LEGAIS	5,053,057.00	829	OUTROS GANHOS EXTRAORDINARIOS	
828	OUTRAS PERDAS EXTRAORDINARIAS		8291	Ganhos Anormais em Existencias	8,446,926.30
8281	Perdas Anormais em Existencias	28,137,604.80	8292	Recuperacao de Creditos	0.00
8284	Menos-Valia em Imob. Corporeas		8294	Mais-Valia em Imob. Corporeas	47,000.00
8286	Diferencas de Cambios Desfavoraveis	23,378.50	8295	Outros Ganhos em Imob.Corporeas	30,000.00
8288	Donativos e Quotizacoes Nao Obrigat	3,569,536.90	8296	Diferencas de Cambios Favoraveis	8,590.80
8289	Perdas Extraordinarias Nao Especif.	9,422,787.80	8297	Beneficios e O.P.Contratuais	
		41,153,308.00	8299	Ganhos Extraord. Nao Especif.	146,844,072.00
	RESULTADOS EXTRAORD. EXERCICIO	109,170,224.10			155,376,589.10
		155,376,589.10			155,376,589.10

## MAPA DE VARIACAO DE IMOBILIZADO

MAPA V  
1990

I M O B I L I Z A C O E S	VALOR NO INICIO DO ANO	M O V I M E N T O N O A N O					TOTAL	VALOR NO FIM DO ANO
		AQUISICOES (1)	REAVALIA	TRANSF. O CURSO	ABATES E ALIEN.	CORRECCOES (2)		
1. CORPOREAS								
Terrenos	788,406.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	788,406.20
Edificios e O.Construcoes	805,171,703.52	0.00	0.00	14,724,630.20	0.00	(77,679,000.00)	(62,954,369.80)	742,217,333.70
Equipamt. Basico	57,652,322.39	526,590.00	0.00	0.00	(20,000.00)	77,679,000.00	78,185,590.00	135,837,912.40
Ferramentas e Utensilios	10,928,416.60	1,270,525.80	0.00	0.00	0.00	859,877.50	2,130,403.30	13,058,819.90
Mat. Carga e Transporte	135,266,132.36	6,157,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6,157,000.00	141,423,132.40
Equipamento Administrativo	85,020,958.93	13,683,968.74	0.00	0.00	(36,000.00)	(859,877.50)	12,788,091.24	97,809,050.30
Taras e Vasilhame	246,000.00	36,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	36,000.00	282,000.00
Outras Imob. Corporeas	708,895.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	708,895.60
Subtotal (1)	1,095,782,835.60	21,674,084.54	0.00	14,724,630.20	(56,000.00)	0.00	36,342,714.74	1,132,125,550.40
2. INCORPOREAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3. IMOB. EM CURSO	56,773,617.34	16,613,924.26	0.00	8,060,180.70	0.00	0.00	24,674,104.96	81,447,722.30
Imob. c/Adiant.	12,944,604.40	26,067,120.00	0.00	(22,784,810.90)	0.00	0.00	3,282,309.10	16,226,913.50
Subtotal (3)	69,718,221.74	42,681,044.26	0.00	(14,724,630.20)	0.00	0.00	27,956,414.06	97,674,635.80
Total Parcial	1,165,501,057.34	64,355,128.80	0.00	0.00	(56,000.00)	0.00	64,299,128.80	1,229,800,186.20
4. CUSTOS PLURIENAI S	17,543,902.70	14,689,574.90	0.00	0.00	0.00	(7,781,396.90)	6,908,178.00	24,452,080.70
TOTAL GERAL (1+2+3+4)	1,183,044,960.04	79,044,703.70	0.00	0.00	(56,000.00)	(7,781,396.90)	71,207,306.80	1,254,252,266.90

MAPA DE VARIACAO DAS AMORTIZACOES ACUMULADAS

MAPA VI  
1990

I M O B I L I Z A C O E S	VALOR NO INICIO DO ANO	M O V I M E N T O N O A N O					VALOR NO FIM DO ANO
		AMORT. DO EXERC.	REAVALIACOES	ABATES E ALIEN.	CORRECCAO P/EXE	TOTAL	
1. CORPOREAS							
Terrenos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Edificios e O.Construcoes	150,997,309.04	32,007,794.70	0.00	0.00	(3,839,150.31)	28,168,644.39	179,165,953.40
Equipam. Basico	51,045,466.54	10,198,870.73	0.00	(20,000.00)	38,839,500.00	49,018,370.73	100,063,837.20
Ferramentas e Utensilios	9,615,209.77	920,319.67	0.00	0.00	0.00	920,319.67	10,535,529.50
Mat. Carga e Transporte	107,745,547.51	12,534,300.39	0.00	0.00	(468,277.64)	12,066,022.75	119,811,570.30
Equipamento Administrativo	43,568,569.51	9,428,244.78	0.00	(4,500.00)	(885,877.40)	8,537,867.38	52,106,436.90
Taras e Vasilhame	169,383.00	28,720.00	0.00	0.00	0.00	28,720.00	198,103.00
Outras Imob. Corporeas	697,470.55	3,649.65	0.00	0.00	0.00	3,649.65	701,120.20
Subtotal (1)	363,838,955.92	65,121,899.92	0.00	(24,500.00)	33,646,194.65	98,743,594.57	462,582,550.50
2. INCORPOREAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL (1+2)	363,838,955.92	65,121,899.92	0.00	(24,500.00)	33,646,194.65	98,743,594.57	462,582,550.50

MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA  
MAPA VII  
1990

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		A DÉBITO	A CRÉDITO	
51 - FINANCIAMENTO BÁSICO	13.870.937.50	0.00	0.00	13.870.937.50
52 - CAPITAL SOCIAL ESTATUTÁRIO	500.000.000.00	0.00	0.00	500.000.000.00
55 - RESERVAS LEGAIS E ESTAT.	267.193.216.57	0.00	0.00	267.193.216.50
59 - RESULTADOS TRANSITADOS	55.809.793.30	0.00	0.00	55.809.793.30
88 - RESULTADOS LÍQUIDOS	55.809.793.30	55.809.793.30	99.323.701.00	99.323.701.00
TOTAL	892.683.740.67	55.809.793.30	99.323.701.00	936.197.648.40

MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

MAPA VIII  
1990

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO FINAL
		CONST. OU REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REPOSIÇÃO E ANUL.	
28 - PROVISÕES P/IMPOSTOS S/LUCROS	168,317,551.87	53,481,992.80	136,386,844.00	0.00	85,412,700.70
291 - PROVISÕES P/COB. DUVIDOSAS	30,581,320.19	0.00	0.00	0.00	30,581,320.20
292 - PROVISÕES P/OUT. RISCOS ENCARG.	16,413,870.20	3,407,008.60	0.00	0.00	19,820,878.80
391 - PROVISÕES P/MERCADORIAS	171,988,851.73	35,411,787.60	0.00	0.00	207,400,639.30
394 - PROVISÕES P/OUT. EXISTÊNCIAS	3,302,947.21	0.00	0.00	0.00	3,302,947.20
491 - PROVISÕES P/IMOB. FINANCEIRAS	1,848,203.03	7,512,755.00	0.00	0.00	9,360,958.00
<b>TOTAL</b>	<b>392,452,744.23</b>	<b>99,813,544.00</b>	<b>136,386,844.00</b>	<b>0.00</b>	<b>355,879,444.20</b>

## RESULTADOS LIQUIDOS OCORRIDOS NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MAPA X  
1990

D I S C R I M I N A C A O	RESULT. LIQUIDOS ANTES IMPOSTOS (1)	PROVISÕES PARA IMPOSTOS S/LUCROS(2)	IMPOSTOS SOBRE LUCROS LIQUIDOS(3)	RESULT. LIQUIDOS APÓS IMPOSTOS (4)=(1)-(2)
EXERCICIO DE 1986	284,576,856.05	113,859,117.02	86,013,534.00	170,719,739.03
EXERCICIO DE 1987	276,299,276.35	96,704,746.72	86,720,375.00	179,594,529.63
EXERCICIO DE 1988	305,771,242.95	107,832,931.95	110,468,224.00	197,938,311.00
EXERCICIO DE 1989	175,136,048.69	119,326,255.28	135,219,154.00	55,809,793.41
EXERCICIO DE 1990	152,805,693.80	53,481,992.80	136,386,844.00	99,323,701.00
TOTAL	1,194,591,117.84	491,205,043.77	556,808,131.00	703,386,074.07

## EMPRESA PUBLICA DE ABASTECIMENTO

MAPA XI  
1990

BALANCO HISTORICO (EM CONTOS)	1 9 9 0		1 9 8 9		VARIACÕES	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO	POSITIVAS	NEGATIVAS
GRUPO I						
DISPONIBILIDADES						
Caixa	7,641		18,220			10,579
Depositos a Ordem	125,977		162,067			36,090
	133,618		180,287		0	46,669
CREDITOS A CURTO PRAZO						
Deposito a Prazo	1,637		0		1,637	
Clientes c/Gerais	280,057		305,357			25,300
Clientes c/Letras e o.t.receber	1,899		0		1,899	
Fornecedores C/C	6,144		31,718			25,574
Adiant. a Fornecedores	16,207		17,968			1,761
Outros Empréstimos Concedidos	1,322		5,183			3,861
Sector Publico Estatal	5,746		1,681		4,065	
Outros Devedores	190,172		166,317		23,855	
	503,184		528,224		31,456	56,496
CUSTOS ANTECIPADOS						
	26,052		60,925			34,873
DEBITOS A CURTO PRAZO						
Clientes c/Gerais		2,403		2,389		14
Clientes c/Letras e o.t.receber		637				637
Adiantamento de Clientes		1,026		10,884	9,858	
Fornecedores c/Gerais		1,193,238		1,183,771		9,467
Empréstimos Bancarios		628,637		325,000		303,637
Sector Publico Estatal		7,833		83,233	75,400	
Estado e Outras Entid.P. c/Gerais		84,124		168,248	84,124	
Credores p/Fornecimento Imob.		281		50,267	49,986	
Outros Credores c/Gerais		14,961		29,926	14,965	
		1,933,140		1,853,718	234,333	313,755
EXISTENCIAS						
Mercadorias	2,065,368		1,719,889		345,479	
Mat. Primas Subs. e de Consumo	30,748		33,029			2,281
Emb. Comerciais Retornaveis	10,920		0		10,920	
	2,107,036		1,752,918		356,399	2,281
TOTAL GRUPO I	2,769,890	1,933,140	2,522,354	1,853,718	622,188	454,074

BALANCO HISTORICO (EM CONTOS)	1990		1989		VARIACOES	
	A C T I V	P A S S I	A C T I V	P A S S I	POSITIVAS	NEGATIVAS
<b>GRUPO II</b>						
<b>DEBITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>						
Sector Publico Estatal		210,759		143,192		67,567
Credores p/Fornecimento Imob.		262,498		245,838		16,660
		473,257		389,030	0	84,227
<b>PROVISOES</b>						
Para Cobrancas Duvidosas		30,581		30,581	0	0
Para Riscos e Encargos		19,821		16,414		3,407
Para Depreciacao de Existencias		210,704		175,292		35,412
Para Impostos Sobre Lucros		85,411		168,316	82,905	
Para Imobilizacoes Financeiras		9,361		1,848		7,513
		355,878		392,451	82,905	46,332
<b>CREDITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>						
Emprestimos a Associadas	117,553		112,031		5,522	
<b>IMOBILIZACOES CORPOREAS</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	788		788		0	0
Edificios e Outras Construcoes	742,217		805,172			62,955
Equipamentos Basicos	135,838		57,652		78,186	
Ferramentas e Utensilios	13,059		10,929		2,130	
Material de Carga e Transporte	141,423		135,266		6,157	
Equipamento Administrativo	97,809		85,021		12,788	
Taras e Vasilhame	282		246		36	
Outras Imob. Corporeas	709		709		0	0
	1,132,125		1,095,783		99,297	62,955
<b>IMOBILIZACOES FINANCEIRAS</b>	19,361		18,482		879	
<b>AMORTIZACOES E REINTEGRACOES</b>		462,583		363,839		98,744
<b>IMOBILIZACOES EM CURSO</b>	97,675		69,718		27,957	
<b>CONSERVACAO PLURIENAL</b>	24,452		17,544		6,908	
<b>CAPITAL RESERVAS E RESULT. TRANSITADOS</b>						
Financiamento Basico		13,871		13,871	0	0
Capital Estatutario e Social		500,000		500,000	0	0
Reserva Geral		120,802		120,802	0	0
Reserva p/Fins Sociais		65,909		65,909	0	0
Reserva de Melhoramentos		20,482		20,482	0	0
Reserva p/Investimentos		60,000		60,000	0	0
Resultados transitados 1989		55,810		0		55,810
		836,874		781,064	0	55,810
<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>		99,324		55,810		43,514
<b>TOTAL DOS GRUPOS I E II</b>	4,161,056	4,161,056	3,835,912	3,835,912	845,656	845,656

## VARIACAO DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES

MAPA XII  
1990

A C T I V A S		P A S S I V A S	
1 - AUMENTO DAS EXISTENCIAS		1 - DIMINUIÇÕES DAS EXISTÊNCIAS	
- Mercadorias	345,479	- Mat. Primas Subs. e de Consumo	2,281
- Embalagens Com.Retornaveis	10,920		
2 - AUMENTOS DE CREDITOS A CURTO PRAZO		2 - REDUÇÃO DE CREDITOS A CURTO PRAZO	
- Deposito a Prazo	1,637	- Clientes c/Gerais	25,300
- Clientes c/letras e o.t.receber	1,899	- Fornecedores C\C	25,574
- Sector Publico Estatal	4,065	- Adiantamento a Fornecedores	1,761
- Outros Devedores	23,855	- Outros Empréstimos Concedidos	3,861
		- Custos Antecipados	34,873
3 - REDUÇÃO DE DEBITOS A CURTO PRAZO		3 - AUMENTOS DE DEBITOS A CURTO PRAZO	
- Adiantamentos de Clientes	9,858	- Clientes c/Gerais	14
- Sector Publico Estatal	75,400	- Clientes c/letras e o.t.receber	637
- Estado e Outras Entid.P.c\Gerais	84,124	- Fornecedores c/Gerais	9,467
- Credores p\Forn.Imob.	49,986	- Empréstimos bancários	303,637
- Outros Credores c\Gerais	14,965		
		4 - REDUÇÃO DE DISPONIBILIDADES	
		- Caixa	10,579
		- Depósito a Ordem	36,090
		5 - AUMENTO DOS FUNDOS CIRCULANTES	168,114
	622,188		622,188

## MAPA DE ORIGEM E APLICACAO DOS FUNDOS

MAPA XIII  
1990

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICACAO DE FUNDOS		
INTERNAS:		DISTRIBUICOES:		
resultados liquidos (lucros)	99,324	por aplicacao de resultados		
Amortizacoes e Reint. Exerc.	72,648	MOV.FINANC. MEDIO E LONGO PRAZO		
Correccoes de Amor.e Reint. Ex	33,902	imobilizacoes financeiras	879	
Variacao das Provisoes	(36,573)	emprestimo a associadas	5,522	
				6,401
	169,301	INVESTIMENTOS		
EXTERNAS:		AQUISICAO DE IMOBILIZACOES		
MOV.FINANC. A MEDIO E LONGO PRAZO		terrenos		
		equip.basicos e outras inst.		
Reducao de deb. medio l. prazo	84,227	ferramenta e utensilios		
		mat.de carga e transportes		
DESEINVESTIMENTO		equipamento administrativo		
		taras e vasilhames		
cessao de imobilizacoes			527	
			1,270	
			6,157	
			13,684	
			36	21,674
		32	IMOBILIZACOES EM CURSO	42,681
			CONSERVACAO PLURIENAL	14,690
			AUMENTO DE FUNDOS CIRCULANTES	168,114
	253,560			253,560

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
E DO PLANEAMENTO E MINISTÉRIO  
DO TURISMO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

**Despacho Conjunto**

Ao abrigo do disposto nas Bases Gerais das Empresas Públicas:

1. São aprovados o Relatório e Contas da Empa — Empresa Pública de Abastecimento, EP, referentes ao exercício de 1991.

2. Aos resultados líquidos depois de impostos é dada a seguinte distribuição:

Reserva Geral .....	10 528 781\$90
Reserva para fins sociais.....	10 528 781\$90
Reserva para investimentos.....	21 057 563\$50
Tesouro.....	63 172 691\$20
<b>Total.....</b>	<b>105 287 818\$50</b>

3. Sejam publicados no *Boletim Oficial* as Contas, nos termos legais, e este despacho.

Ministério das Finanças e do Planeamento e Ministério do Turismo, Indústria e Comércio, 24 de Agosto de 1992. — O Ministro das Finanças e do Planeamento, *José Tomás Veiga*. — O Ministro do Turismo, Indústria e Comércio, *Manuel Chantre*.

**RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1991**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a honra de apresentar para apreciação e aprovação o Relatório, Balanço e Contas da Empresa Pública de Abastecimento — EMPA referente ao ano económico de 1991.

**I — INTRODUÇÃO**

O ano de 1991 foi um marco importante na vida da empresa por esta ter de passar de uma fase de plena expansão e diversificação das suas actividades, para uma fase de contratação, isso devido às mutações verificadas no ambiente político e económico que envolveram a sua actividade.

Com efeito, a empresa abandonou a actividade de retalhista que representava cerca de 3% do total do volume de negócios a partir do 2º semestre, e restringiu o número de produtos a comercializar. Também alguns projectos em curso os de constituição de tradings não tiveram continuidade devido a orientação de prevalência da actividade dos privados na economia do país.

As actividades da empresa durante o ano económico findo constituíram fundamentalmente no:

- melhorar o nível de estrutura do abastecimento de todos os concelhos do país em produtos de primeira necessidade;
- aprovisionamento do exterior a partir de mercados que garantem melhores preços;
- reforço da actividade de auditoria interna;

— melhoria de eficácia de gestão e

— consolidação do sistema informático.

**II — APROVISIONAMENTO**

Considerando o crescimento da importância do comércio internacional, à semelhança dos anos anteriores, com o objectivo de conseguir produtos de qualidade a bons preços a EMPA continuou com a política de diversificação dos mercados.

As fontes de aprovisionamento foram essencialmente Holanda, Cuba, Portugal, Roménia, Suécia, Bélgica, Brasil de entre outros, não se registando desse modo uma alteração profunda na composição dos mercados de importação.

O valor CIF das importações atingiu 2 947 296.5 milhares de escudos evidenciando assim um decréscimo de 22,5% em relação ao ano transacto.

Este decréscimo prende-se com o nível do stock inicial dos produtos de primeira necessidade o que se traduziu numa redução física das mercadorias importadas por um lado e pela restrição da gama de produtos por outro.

Atrasos sucessivos na chegada de donativos programados provocou certas distorções no plano de aprovisionamento durante o período provocando algumas situações de rotura e/ou racionamento. Ainda o alargamento da rede de distribuição na Praia com o aumento do número de operadores na comercialização contribuiu de igual modo para uma transferência mais rápida do stock público para o privado, afectando o nível de serviço da empresa, apesar de as disponibilidades dos produtos no país satisfazerem a demanda.

As compras internas totalizaram 76 860.3 milhares de escudos o que significa uma redução de 34,7% em relação ao ano anterior.

**III — VENDAS**

As vendas atingiram o montante de 4 721 287.8 milhares de escudos contra uma previsão inicial de 5 522 445 milhares o que significa que a realização foi em 801 157 milhares de escudos inferior ou seja em 14,5%. Este desvio justifica-se por um lado pelo facto de a previsão de vendas não ter sido efectuada a preços correntes.

Por outro lado a caracterização do período quer a nível nacional quer a nível internacional pela grandes transformações sócio-políticas e económicas foi um dos factores que influenciaram o volume de negócios da empresa cujos resultados poderiam ser melhores caso não se verificassem roturas de alguns mercadorias de grande procura motivadas em grande parte pelo não cumprimento dos prazos de entrega por alguns doadores e fornecedores e pela carência de transporte inter-ilhas.

Em relação ao ano anterior as vendas aumentaram em 5,38% o que corresponde a um aumento de 241 224.8 milhares de escudos.

As mercadorias com maior peso em relação ao total das vendas foram:

— cimento.....	16,9%
— milho .....	12,7%
— arroz .....	12,1%
— açúcar.....	11,8%

— leite.....	8,6%
— óleo .....	7,0%
Total.....	68,1%

Razões ligadas à alteração dos preços nos mercados internacionais obrigaram a empresa a aumentar os preços de venda do cimento e do leite em 10% e 2,3% respectivamente.

#### IV — INVESTIMENTOS

Os investimentos cifraram-se em 40 332 contos contra o montante de 64 365 do ano anterior com a seguinte distribuição:

— edifícios e outras construções.....	45,5%
— equipam. bás. outras maq. e inst. ....	12,6%
— material de carga e transp.....	16,5%
— equipam. administ. social e mob. div. ....	22,1%
— outros .....	3,3%
Total.....	100%

A redução em relação ao ano transacto na ordem de 37% é devido ao facto de a empresa dispor de estruturas satisfatórias em todos os concelhos por um lado e a necessidade de equilibrar a situação financeira por outro no sentido de aumentar os fluxos de liquidez.

#### V — RECURSOS HUMANOS

As motivações do pessoal e diversas expectativas em relação ao impacto das mudanças na envolvente externa da empresa no país, traduziram-se em esforço redobrado de colaboração por parte de alguns trabalhadores, mas por outro lado algumas exigências de grupos profissionais para resolução de conflitos pendentes há vários anos, ligados ao horário de trabalho e remuneração por trabalho extraordinário traduziram-se num esforço financeiro superior a 3 mil contos.

##### A) Efectivo

O número do efectivo médio foi de 1004 com a seguinte distribuição:

Praia .....	470 (47%)
S. Vicente.....	161 (16%)
Delegações .....	373 (37%)
Total .....	1 004 (100%)

Em relação ao ano transacto houve uma redução do efectivo em 3%.

A taxa de rotação atingiu 3,5%.

##### B) Formação

Foram desenvolvidas algumas acções de formação tanto no país como no exterior.

No plano externo foram efectuadas formações nos domínios de gestão e mecânica dos silos, comércio internacional de madeiras tropicais, formação de formadores, língua inglesa e no domínio jurídico.

No país das três acções de formação realizadas para agentes comerciais, fiéis e conferentes e pós-alfabetização beneficiaram 114 trabalhadores dos quais 73 para frequência de pós-alfabetização.

##### C) Absentismo

A taxa de absentismo foi de 3,77% contra a prevista de 4,5% o que significa uma redução de 11,7% em relação ao ano transacto cuja taxa foi de 4,27%.

As principais causas do absentismo foram convalescência, outras licenças e faltas infundadas cuja contribuição foram de 37,2%, 24,8% e 14,4% respectivamente.

De salientar a materialização do disposto no artigo 64º do Estatuto Pessoal da empresa com a implementação na Sede e na Direcção Regional Norte do serviço médio-social o que de certo modo contribuiu para a redução do absentismo.

#### VI — EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Durante o ano económico findo a empresa sofreu alguns efeitos negativos da inflação internacional e da alteração interna de algumas taxas de serviços sem contudo proceder ao correspondente aumento de preços ao consumidor o que provocou a redução da margem de comercialização de alguns produtos influenciando negativamente a situação financeira e a liquidez da empresa.

Os resultados correntes do exercício cifraram-se em 138 679 milhares de escudos representando 2,9% das vendas realizadas no período tendo esse indicador diminuído em relação ao ano anterior em 3,3%.

Os resultados líquidos depois de impostos foram de 105 287,8 contos evidenciando um acréscimo de 6% em relação ao ano anterior.

A EMPA durante o período continuou com a política de autofinanciar os seus investimentos, teve alguns problemas de tesouraria e foi obrigada a recorrer a empréstimos de curto prazo para solver os compromissos com os fornecedores, durante o 1º semestre.

Verificou-se um aumento da liquidez geral que passou de 1,26 para 1,42.

A liquidez reduzida foi de 0,51 tendo este indicador atingido 0,31 em 1990.

A cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes diminuiu de 1,85 para 1,81.

O rácio de solvabilidade total foi de 0,32 contra 0,27 evidenciando um aumento de 18,5% em relação ao ano anterior.

O prazo médio de recebimentos de clientes passou de 20 para 18 dias.

O prazo médio de pagamento foi de 128 dias contra 110 dias atingido no ano anterior.

A rentabilidade líquida das vendas foi de 2,23% contra 2,3% em 1990 acusando um decréscimo de 3%.

A rentabilidade dos capitais próprios aumentou de 10,6% em 1990 para 10,9%.

A duração média dos stocks foi de 4,39 meses contra 6,37 meses atingindo no ano transacto o que significa uma redução de 1,98 meses.

O valor acrescentado bruto atingiu a cifra de 735 962 milhares de escudos evidenciando um acréscimo de 20,3% em relação ao ano anterior.

Uma rigorosa gestão de tesouraria e a programação e escalonamento das compras ao longo do ano contribuiu para a melhoria de alguns rácios, como por exemplo da solvabilidade, da liquidez e da autonomia financeira, tendo este indicador registado um aumento de 3%.

Ao concluir, a direcção da empresa queria manifestar o seu apreço e agradecimentos a todas as entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, com quem a EMPA manteve relacionamento durante o ano findo pelo aprofundamento de relações e pelo nível de entendimento alcançado durante o exercício económico findo.

O nosso reconhecimento é extensivo às autoridades superiores pelo apoio e compreensão depositados no cumprimento do papel da EMPA como um dos instrumentos da política económica sobretudo nessa fase de reorientação do sector económico nacional.

Um reconhecimento de louvor é manifestado aos nossos trabalhadores pelo nível do trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados.

Praia, 27 de Abril de 1992. — *Maria Deolinda Delgado Monteiro.*

#### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

Os dados do balanço analítico demonstram-nos que os resultados líquidos antes dos impostos foram de 161 981 259\$30 que deduzidas as provisões para impostos sobre os lucros calculadas em 56 693 440\$00 o que significa que os resultados líquidos depois dos impostos cifram-se em 105 287 818\$50.

Tendo em conta a situação financeira da empresa pelos dados avançados no relatório e a necessidade do reforço dos capitais próprios:

Atendendo ao nível de investimentos programados para 1992 com base em auto-financiamento e a necessidade da empresa corresponder aos desafios da abertura económica, a Direcção propõe a seguinte distribuição dos resultados líquidos:

Reserva geral .....	10 528 781\$90 (10%)
Reserva para fins sociais .....	10 528 781\$90 (10%)
Reserva para investimentos .....	31 586 345\$40 (30%)
Tesouro .....	52 643 909\$30 (50%)
Total .....	105 287 818\$50 (100%)

Praia, 27 de Abril de 1992. — *Maria Deolinda Delgado Monteiro.*

#### ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De conformidade com o Decreto nº 26/87 apresentamos as informações complementares.

1. Valores globais dos débitos e créditos que representam as relações com o estrangeiro.

Clientes estrangeiros (sd) .....	9 952 022\$50
Clientes estrangeiros (sc) .....	2 040 414\$00
Fornecedores estrangeiros (sd) .....	657 245\$90
Fornecedores estrangeiros (sc) .....	131 592 437\$80

2. Valores globais das compras e das vendas feitas directamente ao estrangeiro.

Compras .....	2 947 296 532\$50
Produtos alimentares .....	1 738 904 954\$10

Materiais de construção .....	1 063 822 271\$00
Diversos .....	144 569 307\$40

4. Critérios valorimétricos das existências finais.

Seguiu-se o critério do custo médio ponderado.

6. Valor global em cada conta dos créditos de cobrança duvidosa.

Clientes c/gerais .....	10 269 552\$60
-------------------------	----------------

7. Valor dos créditos sobre o pessoal e débitos a estes:

Empréstimos concedidos .....	334 123\$40
Remunerações a pagar .....	705 563\$90

8. Número médio de pessoas empregadas durante o exercício.

O volume médio do emprego foi de 1 004 trabalhadores.

9. Desdobramento das despesas com o pessoal.

Ordenados e salários .....	249 968 995\$40
Remunerações adicionais .....	71 645 704\$90
Encargos s/remunerações .....	42 046 566\$80
Seguro, acid. tab. e doen. prof. ....	6 446 345\$00
Diversos .....	12 044 389\$20

Total .....

10. Método de cálculo utilizado nas amortizações e reintegrações do exercício.

Foram calculadas de acordo com a Portaria nº 3/84.

13. Participação do Estado no capital social.

Todo o capital é propriedade do Estado.

17. Variações verificadas nas contas de imobilizado

vidé mapa V.

18. Variações verificadas nas amortizações e reintegrações

vidé mapa VI

19. Movimento das contas da situação líquida

vidé mapa VII

20. Movimento nas contas de provisões

vidé mapa VIII

21. Distribuição dos resultados

vidé mapa IX

22. Resultados líquidos obtidos nos últimos cinco anos

vidé mapa X

As restantes notas não foram preenchidas por não dizerem respeito à nossa empresa e/ou por não terem registado qualquer movimento.

BALANÇO ANALÍTICO EM 31/12/91

CODIGO DA CONTA	ACTIVO	ACTIVO BRUTO	PROV. AMORT. REINT.	ACTIVO LIQUIDO	CODIGO DA CONTA	PASSIVO	PASSIVO E SITUAÇÃO LIQUIDA
	<b>DISPONIBILIDADES</b>					<b>DEBITOS A CURTO PRAZO</b>	
11	Caixa	15,160,045.20		15,160,045.20	211	Clientes c/Gerais	2,898,349.50
12	Depositos a Ordem	209,762,405.40		209,762,405.40	219	Adiantamento de Clientes	1,188,581.90
					221-228	Fornecedores c/Gerais	1,062,182,409.90
		224,922,450.60		224,922,450.60	235	Empréstimos Bancarios	233,700,000.00
	<b>CREDITOS A CURTO PRAZO</b>				24	Sector Publico Estatal	7,882,803.70
14	Deposito a Prazo	1,941,607.50		1,941,607.50	256	Estado e Out. Ent. Pub. c/Gerais	77,566,757.20
211+216-218	Clientes c/Gerais	275,685,534.30	51,082,721.20	224,602,813.10	261	Cretores p/Fornecimento Imob.	2,250,153.00
213	Clientes c/Letras e o.titulos rec.	2,362,681.90		2,362,681.90	263 A 269	Outros Cretores c/Gerais	11,266,378.80
221	Fornecedores c/Gerais	7,358,653.40		7,358,653.40	28	Provisoes p/Impostos s/Lucros	53,481,992.80
229	Adiantamento a Fornecedores	16,284,016.00		16,284,016.00	292	Provisoes p/Riscos e Encargos	42,966,033.30
231+233+234	Outros Empréstimos Concedidos	334,123.40		334,123.40			
24	Sector Publico Estatal	50,106,105.70		50,106,105.70			
26	Outros Devedores	240,043,170.70	3,599,066.80	236,444,103.90			
		594,115,892.90	54,681,788.00	539,434,104.90			1,495,383,460.10
	<b>EXISTENCIAS</b>					<b>DEBITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>	
32	Mercadorias	1,462,772,950.20	146,277,451.30	1,316,495,498.90	24	Sector Publico Estatal	209,137,929.10
36	Materias Primas Subs. Consumo	36,172,056.90	3,617,205.70	32,554,851.20	261	Cretores p/Fornecimento Imob.	262,497,645.00
37	Embalagens Comerciais Retornaveis	6,983,996.50	698,243.40	6,285,753.10	272	Receitas Antecipadas	311,806.70
		1,505,929,003.60	150,592,900.40	1,355,336,103.20	28	Provisoes p/Impostos s/Lucros	56,693,440.80
							528,640,821.60
	<b>CREDITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>					<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2,024,024,281.70</b>
231	Empréstimos a Associadas	34,084,003.90		34,084,003.90			
	<b>IMOBILIZACOES FINANCEIRAS</b>					<b>SITUAÇÃO LIQUIDA</b>	
411	Participação Cap. em Associadas	24,360,958.00	13,110,958.00	11,250,000.00		<b>CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES</b>	
	<b>IMOBILIZACOES CORPOREAS</b>				51	Financiamento Basico	13,870,937.50
421	Terrenos e Rec. Naturais	83,836,607.80		83,836,607.80	52	Capital Estatutario	500,000,000.00
422	Edificios e O. Construcões	755,705,921.00	211,746,046.20	543,959,874.80			513,870,937.50
423	Equip. Basico Out. Maq Inst.	140,200,608.70	110,439,310.00	29,761,298.70			
424	Ferramentas e Utensilios	13,024,742.90	11,604,493.50	1,420,249.40			
425	Material de Carga Transporte	145,525,967.80	126,118,541.10	19,407,426.70		<b>RESERVAS</b>	
426	Equip. Admt. e Mob. Diverso	104,667,900.10	59,998,152.40	44,669,747.70	551	Reserva Geral	136,315,812.30
427	Taras e Vasilhame	324,500.00	235,437.00	89,063.00	552	Reserva de Melhoramentos	20,482,281.20
429	Outras Imob. Corporeas	708,895.60	704,769.80	4,125.80	553	Reserva p/Pins Sociais	81,421,821.80
		1,243,995,143.90	520,846,750.00	723,148,393.90	554	Reserva p/Investimentos	106,540,048.30
							344,759,963.60
441+442	Obras em Curso	79,373,739.30		79,373,739.30		<b>RESULTADOS LIQUIDOS</b>	
449	Imolizacoes c/Adiantamentos	12,207,962.80		12,207,962.80	81	Resultados Correntes do Exercicio	138,679,033.80
		91,581,702.10		91,581,702.10	82	Resultados Extraord. do Exercicio	157,150,810.50
					83	Resultados de Exercicio Anteriores	(133,848,585.00)
	<b>CUSTOS ANTECIPADOS</b>						
271	Despesas Antecipadas	1,396,532.00		1,396,532.00		Resultados Liq. antes Impostos	161,981,259.30
471	Conservacao Plurienal	6,789,710.70		6,789,710.70		<b>PROVISOES P/IMPOSTOS S/LUCROS</b>	56,693,440.80
		8,186,242.70		8,186,242.70			105,287,818.50
	<b>TOTAL DE PROVISOES</b>		218,385,646.40			<b>TOTAL SITUAÇÃO LIQUIDA</b>	<b>963,918,719.60</b>
	<b>TOTAL DE AMORT. E REINTEG.</b>		520,846,750.00			<b>TOTAL PASSIVO E DA SIT. LIQUIDA</b>	<b>2,987,943,001.30</b>
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>3,727,175,397.70</b>	<b>739,232,396.40</b>	<b>2,987,943,001.30</b>			



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

MAPA III  
1991

CODIGO DA CONTA			CODIGO DA CONTA		
831	Impostos sobre os lucros	137,100,243.00	832	Utiliz. Prov. p/Imp. s/Lucros	119,326,255.30
838	Outras Perdas Imp. a Exerc. Anteriores	144,968,593.70	833	Excesso de Provisões p/Impostos s/Luc	0.00
	Resultados de Exercícios Anteriores	(133,848,585.00)	839	Outros Ganhos Imput. a Exerc. Ant.	28,893,996.40
		148,220,251.70			148,220,251.70

MAPA LV  
1991

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO

COD. CONTA	COD. CONTA				
827	824	MULTAS E OUTRAS P. LEGAIS	7,507,363.60	REPOSIÇÕES ANULAÇÕES DE PROVISORS	72,670,877.10
828	829	OUTRAS PERDAS EXTRAORDINARIAS		OUTROS GANHOS EXTRAORDINARIOS	
8281		Perdas Anormais em Existencias	55,898,857.20	Ganhos Anormais em Existencias	154,215,700.90
8282		Creditos Incobraceis	816.30	Mais-Valia em Inob. Corporeas	1,758,991.40
8284		Menos-Valia em Inob. Corporeas	75,811.20	Diferencas de Cambios Favoraveis	5,700.30
8286		Diferencas de Cambios Desfavoraveis	11,853,701.00	Ganhos Extraord. Nao Especif.	6,736,162.70
8288		Donativos e Quotizacoes Nao Obrigat.	2,316,361.50		
8289		Perdas Extraordinarias Nao Especif.	591,711.10		
			70,737,258.30		162,716,555.30
		RESULTADOS EXTRAORD. EXERCICIO	157,150,610.50		
			235,395,432.40		235,395,432.40

## MAPA DE VARIACAO DE IMOBILIZADO

MAPA V  
1991

I M O B I L I Z A C O E S	VALOR NO INICIO DO ANO	M O V I M E N T O N O A N O					VALOR NO FIM DO ANO
		AQUISICOES (1)	REAVLIA, TRANSP. O CURSO, ABATES E ALIEN.	CORRECCOES (2)	TOTAL		
<b>1. CORPORAES</b>							
Terrenos	788,406.20	83,468,841.60	0.00	0.00	(420,640.00)	83,048,201.60	83,836,607.80
Edifícios e O.Construções	742,217,333.80	0.00	13,067,947.20	0.00	420,640.00	13,488,587.20	755,705,921.00
Equipam. Basico	135,837,912.30	5,113,085.60	0.00	(750,389.20)	0.00	4,362,696.40	140,200,608.70
Ferramentas e Utensilios	13,058,819.30	358,000.00	0.00	(392,077.00)	0.00	(34,077.00)	13,024,742.90
Mat. Carga e Transporte	141,423,132.40	6,684,289.40	0.00	(2,581,454.00)	0.00	4,102,835.40	145,525,967.80
Equipamento Administrativo	97,809,050.30	8,930,347.80	0.00	(2,071,498.00)	0.00	6,858,849.80	104,667,900.10
Taras e Vasilhame	282,000.00	45,000.00	0.00	(2,500.00)	0.00	42,500.00	324,500.00
Outras Inob. Corporeas	708,895.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	708,895.60
Subtotal (1)	1,132,125,550.50	104,599,564.40	13,067,947.20	(5,797,918.20)	0.00	111,869,593.40	1,243,995,143.90
<b>2. INCORPORAES</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>3. IMOB. EM CURSO</b>							
Imob. c/Adiant.	81,447,722.30	18,556,204.00	0.00	(9,844,126.80)	0.00	(10,786,060.20)	79,373,739.30
	16,226,913.50	820,000.00	0.00	(3,223,820.40)	0.00	(1,615,130.30)	12,207,962.80
Subtotal (3)	97,674,635.80	19,376,204.00	0.00	(13,067,947.20)	0.00	(12,401,190.50)	91,581,702.10
Total Parcial	1,229,800,186.30	123,975,768.40	0.00	(5,797,918.20)	0.00	105,776,659.70	1,335,576,846.00
<b>4. CUSTOS PLURIREAIS</b>	24,452,080.70	8,704,946.50	0.00	0.00	0.00	(26,367,316.50)	6,789,710.70
<b>TOTAL GERAL (1+2+3+4)</b>	1,254,252,267.00	132,680,714.90	0.00	(5,797,918.20)	0.00	88,114,289.70	1,342,366,556.70

MAPA DE VARIACAO DAS AMORTIZACOES ACUMULADAS

MAPA VI  
1991

IMOBILIZACORS	VALOR NO INICIO DO ANO	MOVIMENTO NO ANO				VALOR NO FIM DO ANO	
		AMORT. DO EXERC.	REAVALIACOES	ABATES E ALIEN.	CORRECCAO P/EXE		TOTAL
<b>1. CORPOREAS</b>							
Terrenos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Edificios e O.Construcoes	179,165,953.40	32,580,092.82	0.00	0.00		32,580,092.82	
Equipam. Basico	100,063,837.20	11,112,862.02	0.00	(676,640.30)	(60,748.87)	10,375,472.85	
Ferramentas e Utensilios	10,535,529.50	1,229,935.70	0.00	(392,077.00)	231,105.30	1,068,964.00	
Mat. Carga e Transporte	119,811,570.30	8,350,091.38	0.00	(1,956,714.30)	(86,406.34)	6,306,970.74	
Equipamento Administrativo	52,106,436.90	9,804,782.31	0.00	(1,906,966.80)	(6,100.00)	7,891,715.51	
Taras e Vasilhame	198,103.00	37,290.00	0.00	(2,000.00)	2,044.00	37,334.00	
Outras Inob. Corporeas	701,120.00	3,649.80	0.00	0.00		3,649.80	
Subtotal (1)	462,582,550.30	63,118,704.03	0.00	(4,934,398.40)	79,894.09	58,264,199.72	
<b>2. INCORPOREAS</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Subtotal (2)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>462,582,550.30</b>	<b>63,118,704.03</b>	<b>0.00</b>	<b>(4,934,398.40)</b>	<b>79,894.09</b>	<b>58,264,199.72</b>	<b>520,846,750.00</b>

MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LIQUIDA

MAPA VII  
1991

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		A DÉBITO	A CRÉDITO	
51 - FINANCIAMENTO BÁSICO	13,870,937.50	0.00	0.00	13,870,937.50
52 - CAPITAL SOCIAL ESTATUTÁRIO	500,000,000.00	0.00	0.00	500,000,000.00
55 - RESERVAS LEGAIS E ESTAT.	267,193,216.57	0.00	77,566,747.10	344,759,963.60
59 - RESULTADOS TRANSITADOS	55,809,793.30	55,809,793.30	0.00	0.00
88 - RESULTADOS LÍQUIDOS	99,323,701.00	99,323,701.00	105,287,818.50	105,287,818.50
<b>TOTAL</b>	<b>936,197,648.37</b>	<b>155,133,494.30</b>	<b>182,854,565.60</b>	<b>963,918,719.60</b>

## MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

MAPA VIII  
1991

C O N T A S	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO FINAL
		CONST. OU REFORÇO	UTILIZACAO	REPOSICAO E ANUL.	
28 - PROVISÕES P/IMPOSTOS S/LUCROS	85,412,700.70	56,693,440.80	119,326,255.30	87,395,547.40	110,175,433.60
291 - PROVISÕES P/COB. DUVIDOSAS	30,581,320.20	24,100,467.80	0.00	0.00	54,681,788.00
292 - PROVISÕES P/OUT. RISCOS ENCARG.	19,820,878.80	23,145,154.50	0.00	0.00	42,966,033.30
391 - PROVISÕES P/MERCADORIAS	207,400,639.30	7,896,155.50	0.00	69,019,343.50	146,277,451.30
394 - PROVISÕES P/OUT. EXISTENCIAS	3,302,947.20	1,012,501.90	0.00	0.00	4,315,449.10
491 - PROVISÕES P/INOB. FINANCEIRAS	9,360,958.00	3,750,000.00	0.00	0.00	13,110,958.00
TOTAL	355,879,444.20	116,597,720.50	119,326,255.30	156,414,890.90	371,527,113.30

## DISTRIBUICAO DE RESULTADOS NO EXERCICIO

MAPA IX  
1991

DESIGNACAO	RESULTADOS	
	A DISTRIBUIR	DISTRIBUIDOS
1. VALOR PARA DISTRIBUICAO		
Resultado Liquido do Exerc. Preced	99,323,701.00	
Resultados Transitados	55,809,793.30	
TOTAL.....	155,133,494.30	0.00
2. DISTRIBUICAO		
Reservas Legais e Estatutarios		77,566,747.10
Tesouro		77,566,747.20
TOTAL	155,133,494.30	155,133,494.30

RESULTADOS LIQUIDOS OCORRIDOS NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MAPA X  
1991

DISCRIMINACAO	RESULT. LIQUIDOS ANTES IMPOSTOS (1)	PROVISÕES PARA IMPOSTOS S/LUCROS(2)	IMPOSTOS SOBRE LUCROS LIQUIDOS(3)	RESULT. LIQUIDOS APOS IMPOSTOS (4)=(1)-(2)
EXERCICIO DE 1987	276,299,276.35	96,704,746.72	86,720,375.00	179,594,529.63
EXERCICIO DE 1988	305,771,242.95	107,832,931.95	110,468,224.00	197,938,311.00
EXERCICIO DE 1989	175,136,048.69	119,326,255.28	135,219,154.00	55,809,793.41
EXERCICIO DE 1990	152,805,693.80	53,481,992.80	136,386,844.00	99,323,701.00
EXERCICIO DE 1991	161,981,259.30	56,693,440.80	137,100,243.00	105,287,818.50
<b>TOTAL</b>	<b>1,071,993,521.09</b>	<b>434,039,367.55</b>	<b>605,894,840.00</b>	<b>637,954,153.54</b>

BALANÇO HISTÓRICO (EM CONTOS)	1991		1990		VARIÁÇÕES	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO	POSITIVAS	NEGATIVAS
<b>GRUPO II</b>						
<b>DEBITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>						
Sector Publico Estatal	209,138		210,759		1,621	
Credores p/Fornecimento Imob.	262,498		262,498			
Receitas Antecipadas	311		0			311
	471,947		473,257		1,621	311
<b>PROVISÕES</b>						
Para Cobranças Duvidosas	54,682		30,581		0	24,101
Para Riscos e Encargos	42,966		19,821			23,145
Para Depreciação de Existências	150,593		210,704		60,111	
Para Impostos Sobre Lucros	110,175		85,411			24,764
Para Imobilizações Financeiras	13,111		9,361			3,750
	371,527		355,878		60,111	75,760
<b>CREDITOS A MEDIO E LONGO PRAZO</b>						
Empréstimos a Associadas	34,084		117,553			83,469
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	83,836		788		83,048	
Edifícios e Outras Construções	755,706		742,217		13,489	
Equipamentos Básicos	140,201		135,838		4,363	
Ferramentas e Utensílios	13,025		13,059			34
Material de Carga e Transporte	145,526		141,423		4,103	
Equipamento Administrativo	104,668		97,809		6,859	
Taras e Vasilhame	324		282		42	
Outras Imob. Corpóreas	709		709		0	0
	1,243,995		1,132,125		111,904	34
<b>IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS</b>	24,361		19,361		5000	
<b>AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES</b>	520,847		462,583			58,264
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>	91,582		97,675			6,093
<b>CONSERVAÇÃO PLURIENAL</b>	6,790		24,452			17,662
<b>CAPITAL RESERVAS E RESULT. TRANSITADOS</b>						
Financiamento Básico	13,871		13,871		0	0
Capital Estatutário e Social	500,000		500,000		0	0
Reserva Geral	136,316		120,802			15,514
Reserva p/Fins Sociais	81,422		65,909			15,513
Reserva de Melhoramentos	20,482		20,482		0	0
Reserva p/Investimentos	106,540		60,000			46,540
Resultados Transitados			55,810		55,810	
	858,631		836,874		55,810	77,567
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	105,288		99,324			5,964
<b>TOTAL DOS GRUPOS I E II</b>	3,727,174	3,727,174	4,161,056	4,161,056	964,347	964,347

## EMPRESA PUBLICA DE ABASTECIMENTO

MAPA XI  
1991

BALANCO HISTORICO (EM CONTOS)	1 9 9 1		1 9 9 0		VARIACOES	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO	POSITIVAS	NEGATIVAS
<b>GRUPO I</b>						
<b>DISPONIBILIDADES</b>						
Caixa	15,160		7,641		7,519	0
Depositos a Orden	209,762		125,977		83,785	0
	224,922		133,618		91,304	0
<b>CREDITOS A CURTO PRAZO</b>						
Deposito a Prazo	1,941		1,637		304	
Clientes c/Gerais	275,686		280,057			4,371
Clientes c/Letras e o.t.receber	2,363		1,899		464	
Fornecedores C/C	7,359		6,144		1,215	
Adiant. a Fornecedores	16,284		16,207		77	
Outros Empréstimos Concedidos	334		1,322			988
Sector Publico Estatal	50,106		5,746		44,360	
Outros Devedores	240,043		190,172		49,871	
	594,116		503,184		96,291	5,359
<b>CUSTOS ANTECIPADOS</b>						
	1,396		26,052			24,656
<b>DEBITOS A CURTO PRAZO</b>						
Clientes c/Gerais		2,898		2,403		495
Clientes c/Letras e o.t.receber		0		637	637	
Adiantamento de Clientes		1,188		1,026		162
Fornecedores c/Gerais		1,062,182		1,193,238	131,056	
Empréstimos Bancarios		233,700		628,637	394,937	
Sector Publico Estatal		7,883		7,833		50
Estado e Outras Entid.P. c/Gerais		77,567		84,124	6,557	
Credores p/Fornecimento Imob.		2,250		281		1,969
Outros Credores c/Gerais		11,266		14,961	3,695	
		1,398,934		1,933,140	536,882	2,676
<b>EXISTENCIAS</b>						
Mercadorias	1,462,773		2,065,368			602,595
Mat. Primas Subs. e de Consumo	36,172		30,748		5,424	
Emb. Comerciais Retornaveis	6,983		10,920			3,937
	1,505,928		2,107,036		5,424	606,532
<b>TOTAL GRUPO I</b>	<b>2,326,362</b>	<b>1,398,934</b>	<b>2,769,890</b>	<b>1,933,140</b>	<b>729,901</b>	<b>639,223</b>

## VARIACAO DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES

MAPA XII  
1991

A C T I V A S		P A S S I V A S	
<b>1 - AUMENTO DAS EXISTENCIAS</b>		<b>1 - DIMINUIÇÕES DAS EXISTENCIAS</b>	
- Mat. Primas Subs. e de Consumo	5,424	- Mercadorias	602,595
		- Embalagens Comerciais Retornaveis	3,937
<b>2 - AUMENTOS DE CREDITOS A CURTO PRAZO</b>		<b>2 - REDUCAO DE CREDITOS A CURTO PRAZO</b>	
- Deposito a Prazo	304	- Clientes c/Gerais	4,371
- Clientes c/letras e o.t.receber	464	- Outros Empréstimos Concedidos	988
- Fornecedores C\C	1,215	- Custos Antecipados	24,656
- Adiantamento a Fornecedores	77		
- Sector Publico Estatal	44,360		
- Outros Devedores	49,871		
<b>3 - REDUCAO DE DEBITOS A CURTO PRAZO</b>		<b>3 - AUMENTOS DE DEBITOS A CURTO PRAZO</b>	
- Clientes c/letras e o.t.receber	637	- Clientes c/Gerais	495
- Fornecedores c/Gerais	131,056	- Adiantamento de Clientes	162
- Empréstimos bancários	394,937	- Sector Publico Estatal	50
- Estado e Outras Entid.P.c\Gerais	6,557	- Credores p/Fornecimento Inob.	1,969
- Outros Credores c\Gerais	3,695		
<b>4 - AUMENTO DE DISPONIBILIDADES</b>		<b>4 - AUMENTO DOS FUNDOS CIRCULANTES</b>	90,678
- Caixa	7,519		
- Depósito a Ordem	83,785		
	729,901		729,901

MAPA DE ORIGEM E APLICACAO DOS FUNDOS

MAPA XIII  
1991

ORIGEM DOS FUNDOS			APLICACAO DE FUNDOS		
<b>INTERNAS:</b>			<b>DISTRIBUICOES:</b>		
			por aplicacao de resultados		77,567
resultados liquidos (lucros)	105,288		<b>MOV.FINANC. MEDIO E LONGO PRAZO</b>		
Amortizacoes e Reint. Exerc.	89,564		Imobilizacoes Financeiras	5,000	
Variacao das Provisoes	15,649	210,501	Reducao de deb. medio l. prazo	1,621	6,621
			<b>INVESTIMENTOS</b>		
<b>EXTERNAS:</b>			<b>AQUISICAO DE IMOBILIZACOES</b>		
<b>MOV.FINANC. A MEDIO E LONGO PRAZO</b>			terrenos	83,048	
			edif.e outras construcoes	421	
Aumento de deb. medio l. prazo	311		equip.basicos e outras inst.	5,113	
Reducao de cred. medio l. praz	83,469	83,780	ferramenta e utensilios	358	
			mat.de carga e transportes	6,684	
<b>DESEINVESTIMENTO</b>			equipamento administrativo	8,930	
			taras e vasilhames	45	104,599
cessao de imobilizacoes		13,264	<b>IMOBILIZACOES EM CURSO</b>		19,376
			<b>CONSERVACAO PLURIENAL</b>		8,704
			<b>AUMENTO DE FUNDOS CIRCULANTES</b>		90,678
		307,545			307,545

---

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE